



BOLETIM EPIDEMIOLOGICO COVID-19

SANTA CATARINA

DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 21 (23/05/2021 A 29/05/2021)

BOLETIM PUBLIDADO EM 02/06/2021

RESUMO SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 21

ESTADO

- Casos confirmados: 965.277
- Incidência acumulada: 13.473 (100.00 hab.)
- Na SE 21 foram registrados 18.820 casos novos (média 2.289 casos/dia) segundo a data de divulgação e 5.763 casos novos (média de 823 casos/dia) segundo a data de início de sintomas.
- Óbitos confirmados: 15.174
- Taxa de mortalidade: 212 (100.000 hab.)
- Na SE 21 foram registrados 385 óbitos (média 55 óbitos/dia) segundo a data de divulgação e 309 óbitos (média de 44 óbitos/dia) segundo a data do óbito.
- Taxa de letalidade: 1,6%
- As regiões de Laguna, Meio Oeste e Carbonífera apresentam as maiores taxas de incidência de COVID-19 do Estado.
- As taxas de mortalidade são mais elevadas nas regiões de Laguna, Oeste e Extremo Sul Catarinense.

INTERNAÇÕES

- 73.453 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 54.121 (77%) confirmaram para COVID19 entre 2020 e 2021.
- 18.213 casos de SRAG internaram em UTI e 14.681 (81%) eram confirmados para COVID-19.
- A cada quatro pessoas hospitalizadas por SRAG COVID-19 uma é internada em UTI.
- 81% das internações fizeram uso de algum suporte ventilatório e 23% fizeram uso de suporte ventilatório invasivo.
- 62% dos casos notificados de SRAG Covid-19 possuíam pelo menos um fator de risco.
- As internações por COVID-19 foram maiores nas regiões da Grande Florianópolis, Nordeste e Foz do Rio Itajaí.

GRUPOS POPULACIONAIS

- 25% de casos confirmados ocorreram na faixa etária de 30-39 anos.
- 52% dos óbitos ocorreram no grupo etário entre 60 e 79 anos.
- 58% dos óbitos eram do sexo masculino.
- As internações no grupo de 60 a 69 anos indicam estabilidade e nas faixas de idade acima de 70 anos tem apresentado queda com algumas flutuações no período.
- A faixa etária entre 70 a 79 anos apresenta a maior cobertura vacinal até o momento.

CASOS CONFIRMADOS

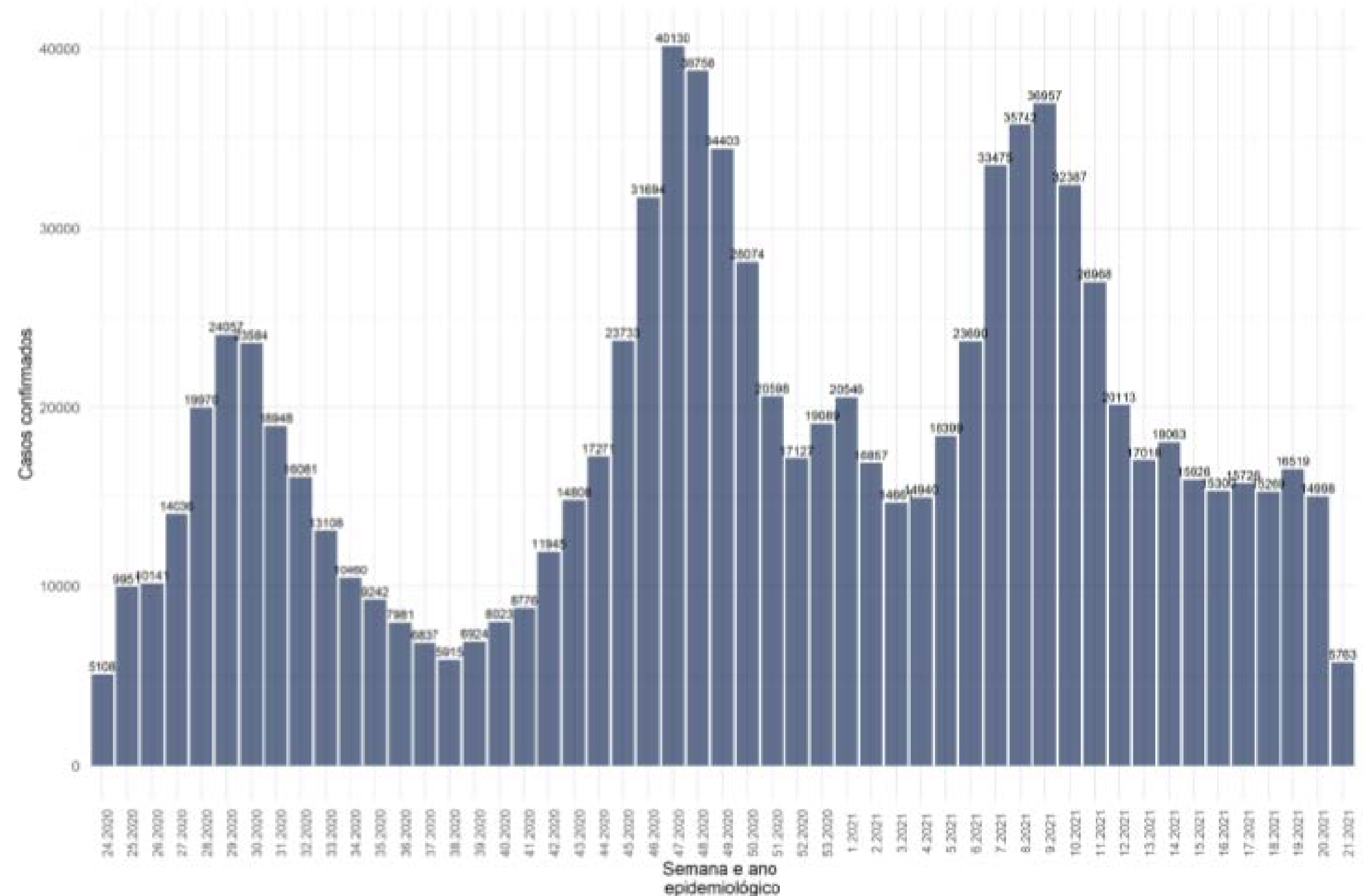
A SE 21 foram registrados **5.763** novos casos, segundo a data de início de sintomas, em média **823** casos por dia (figura 1).

Após dois picos de casos, entre as SE 28 e 31 e as SE 46 e 50, um terceiro aumento, de magnitude expressiva, se iniciou na SE 05 de 2021.

A partir da SE 10 o número de casos inicia uma queda até a SE 13.

A partir da SE 14 o número de casos inicia uma estabilização e se mantém até a SE 20.

1.DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

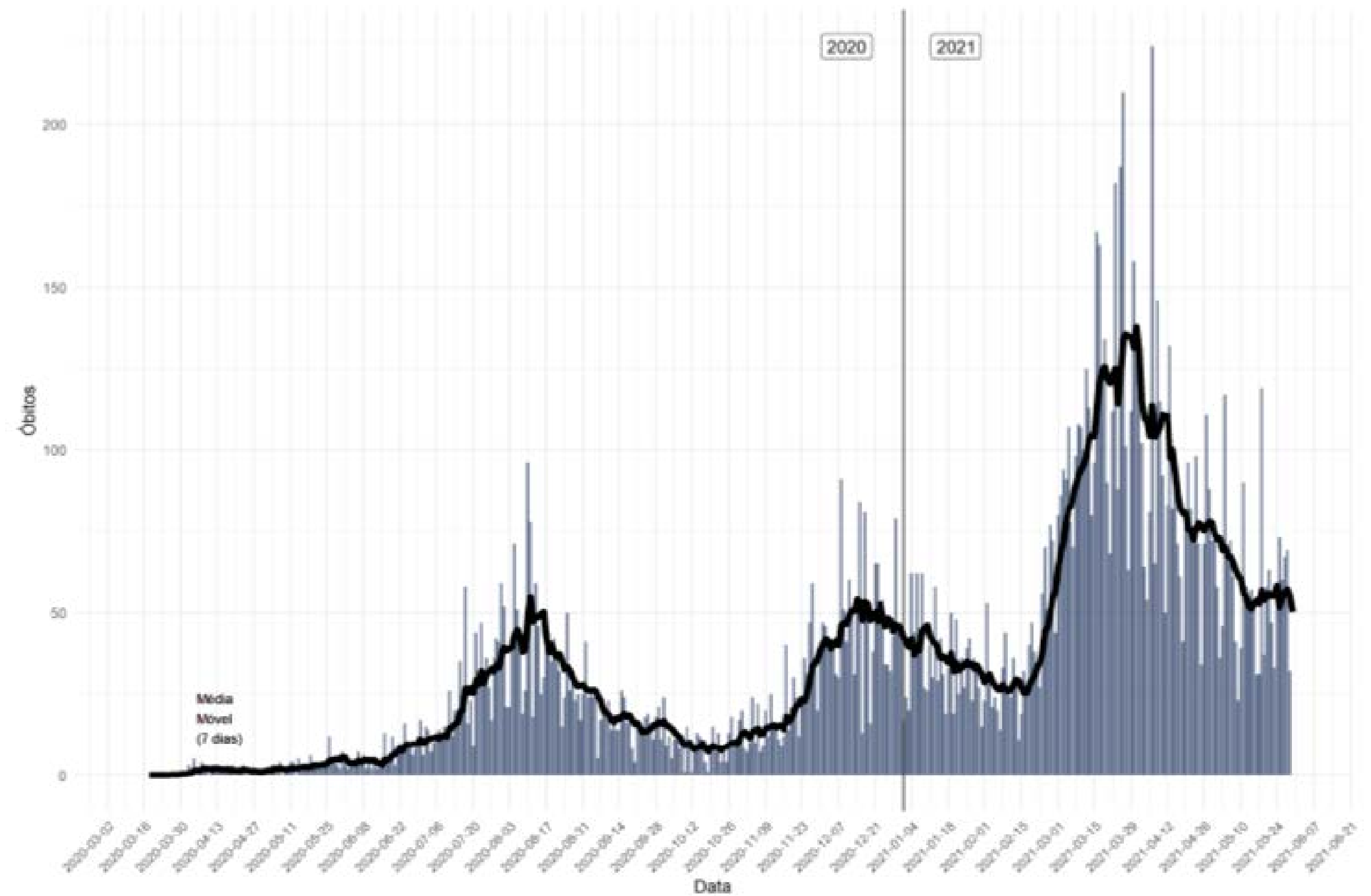
CASOS CONFIRMADOS

A figura 2 mostra a média móvel de casos (linha) e o número de casos novos segundo a data de divulgação (barra).

No período correspondente a SE 21 foram registrados **18.820** casos novos, em média **2.289** casos novos por dia, segundo a data de divulgação.

Após a queda no número de casos no final de março, a média móvel mostrou uma tendência de estabilização nas semanas subsequentes.

2. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS CONFIRMADOS

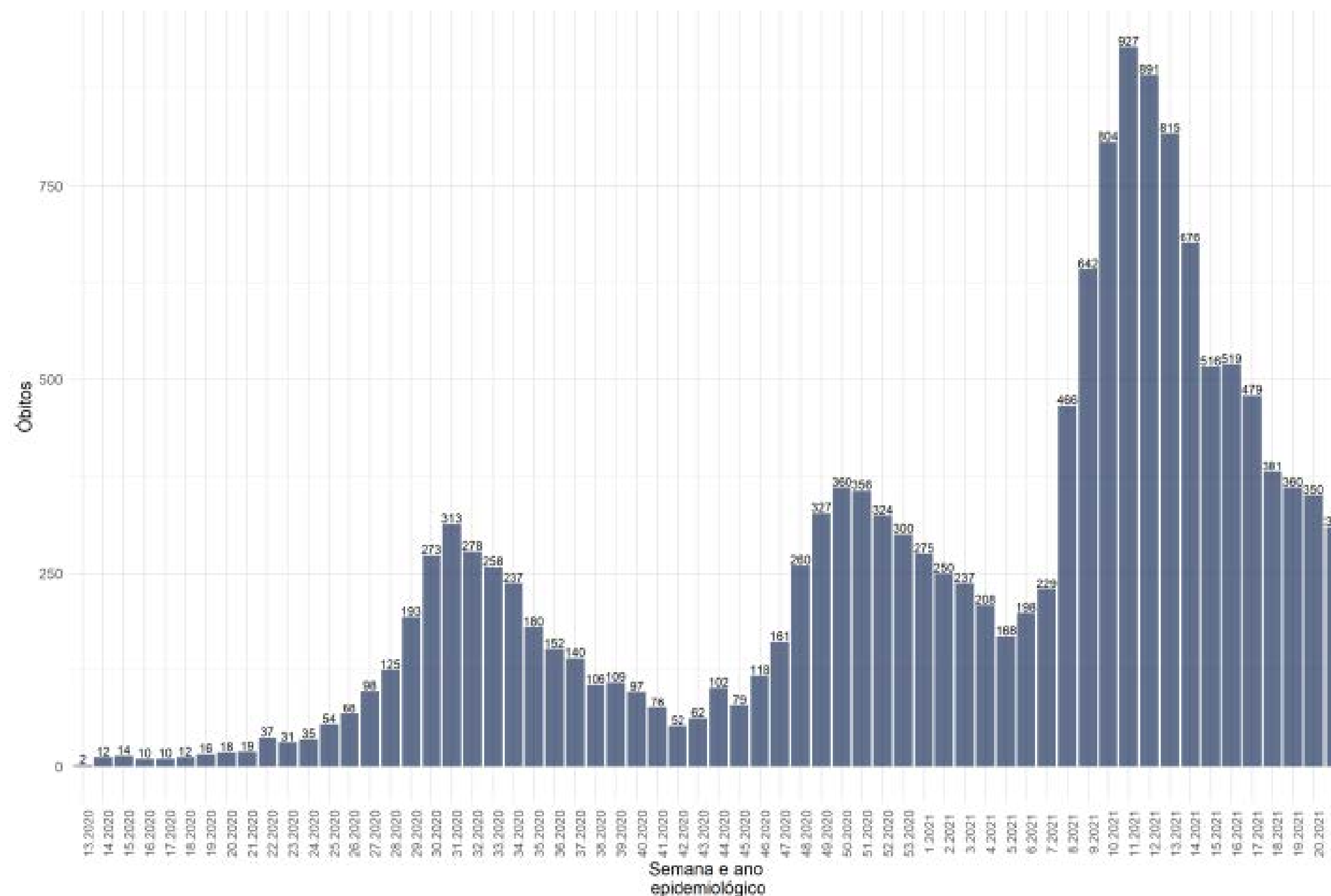
Ao total já foram confirmados **15.174** óbitos.

Na SE 21 foram registrados 309 óbitos, segundo a data do óbito, em média **44** por dia.

Após dois picos de óbitos, entre as SE 29 e 35 e as SE 48 e 53 de 2020, um terceiro aumento, de magnitude expressivamente superior as anteriores, se iniciou na SE 06 de 2021, com ápice na SE 11, causando o esgotamento dos leitos de UTI no estado.

O número de óbitos apresenta queda após a SE 12, no entanto ainda está patamares muito altos.

3. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS CONFIRMADOS

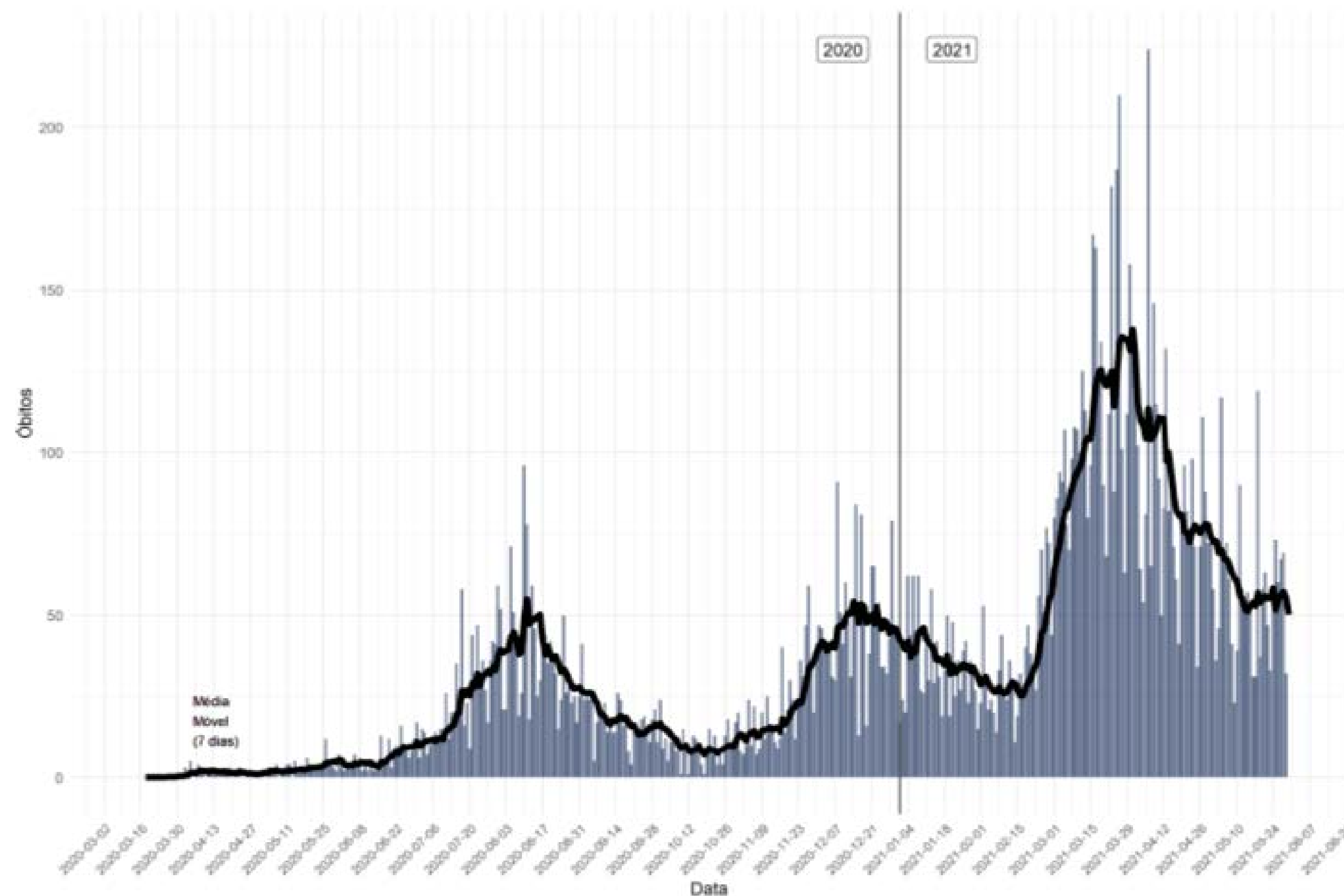
A figura 4 mostra a média móvel dos óbitos (linha) e o número de óbitos segundo a data de divulgação (barra).

Na SE 21 foram registrados **385** óbitos (média **55** óbitos/dia) segundo a data de divulgação.

Em 29 de março a média móvel apresenta a primeira queda no número de mortes, desde o início do seu crescimento na SE 6 de 2021.

A média móvel de óbitos se mantém em queda desde o final de março, mas observa-se nas últimas semanas leve crescimento.

4. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.

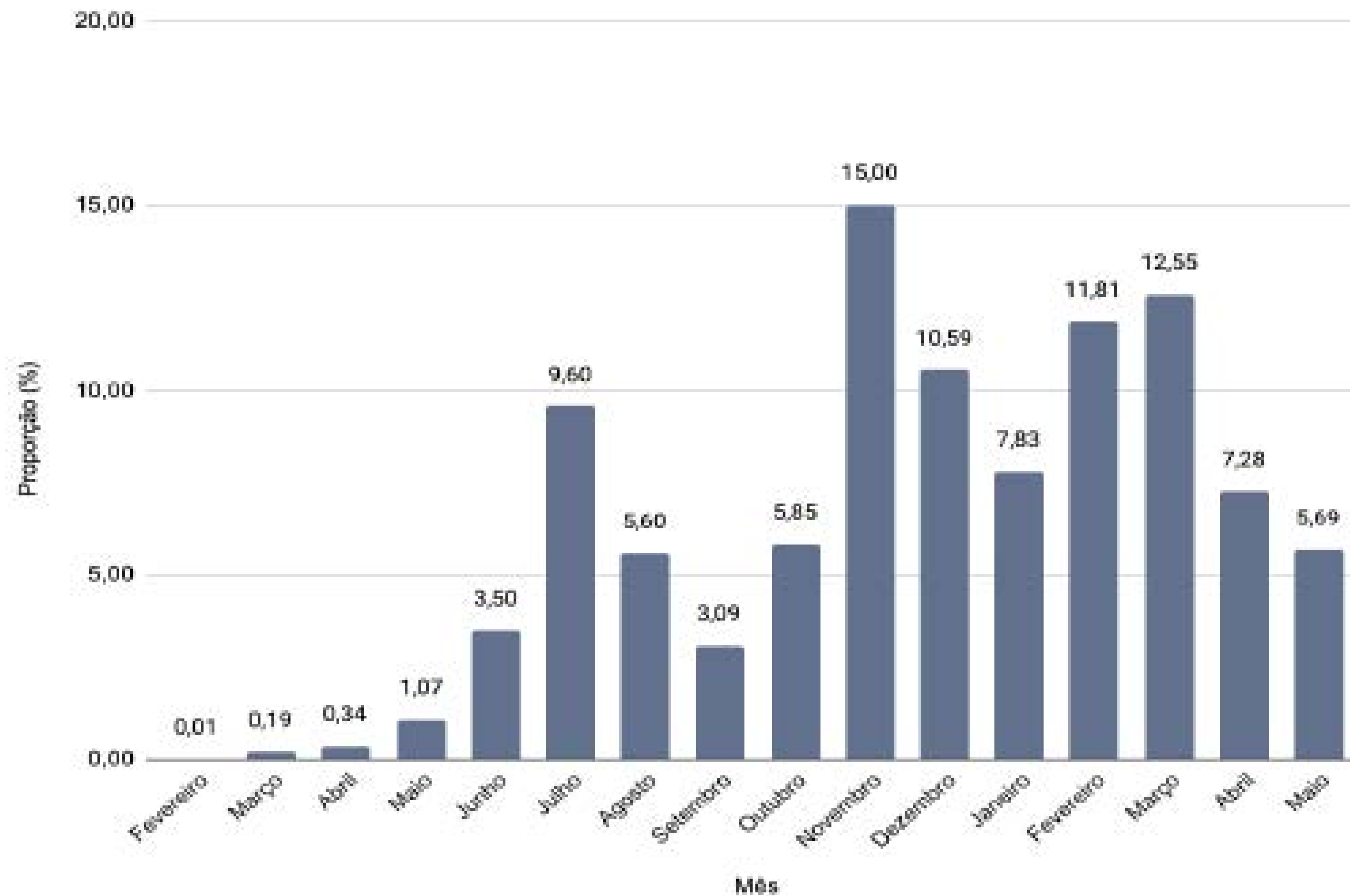


Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ANÁLISE POR MÊS

5. PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2021



Fonte: SIVEP GRIPE
Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ANÁLISE POR MÊS

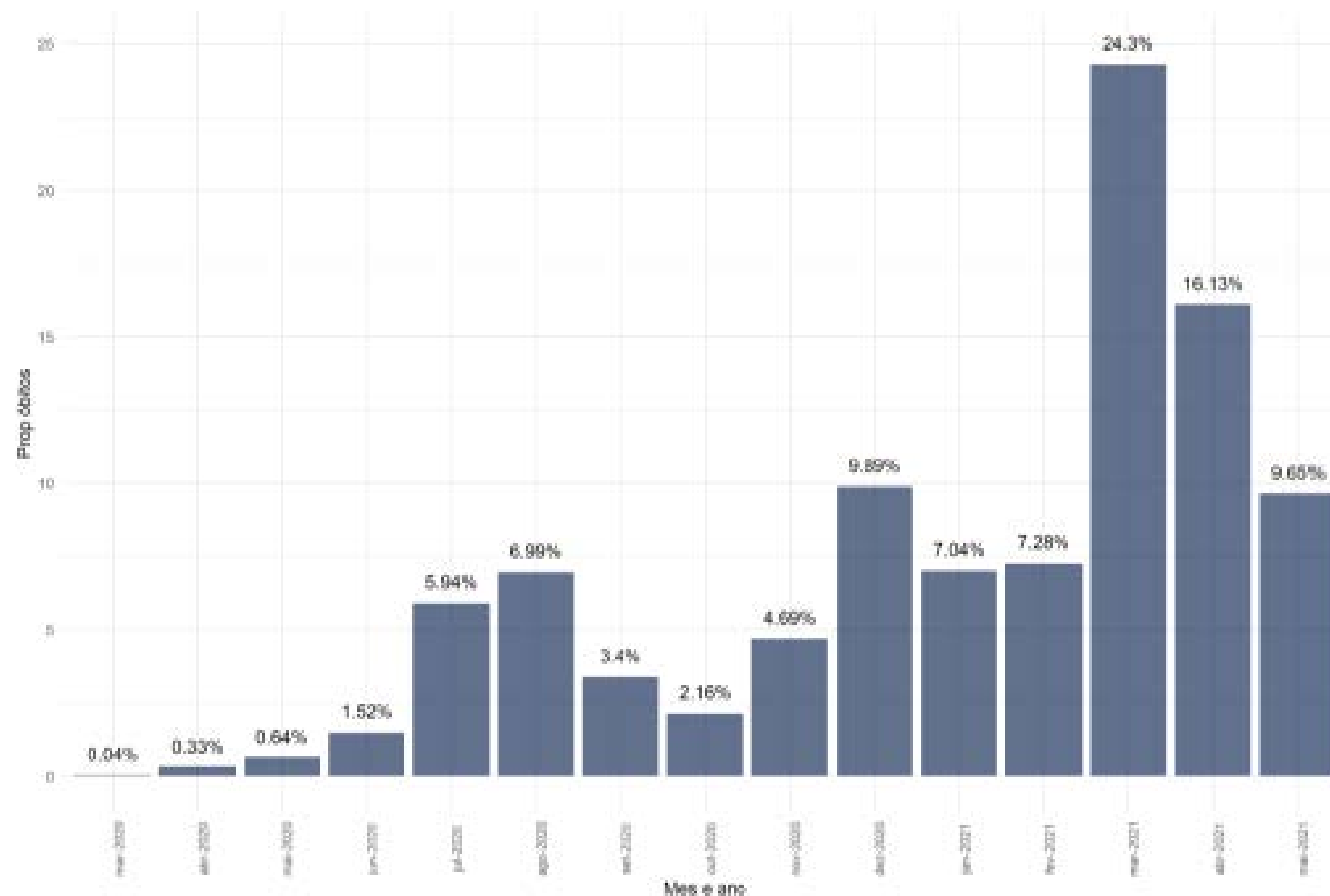
A proporção de casos de COVID-19 foi maior no mês de novembro de 2020 (15%), já os meses de fevereiro e março de 2021 tiveram índices bastante altos atingindo 12% e 13%, respectivamente, em relação ao total de casos notificados desde o começo da pandemia.

O meses de março e abril de 2021, registraram juntos 41,0% de todos os óbitos ocorridos desde o começo da pandemia.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

6. PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2021.



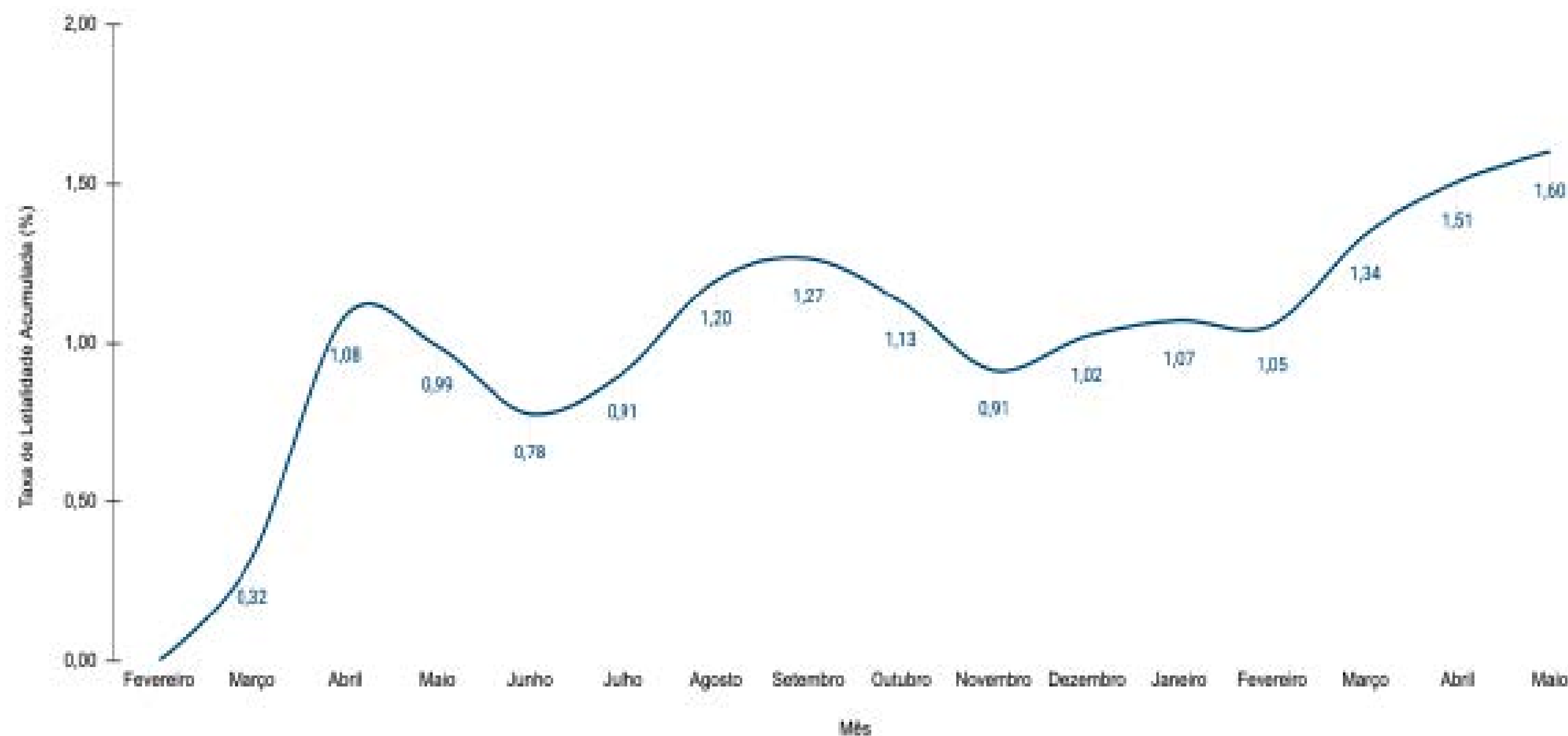
TAXA DE LETALIDADE

A taxa de letalidade acumulada atingiu 1,6% em abril de 2021.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/
Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 -
Dados sujeitos a alterações

7.TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2021.



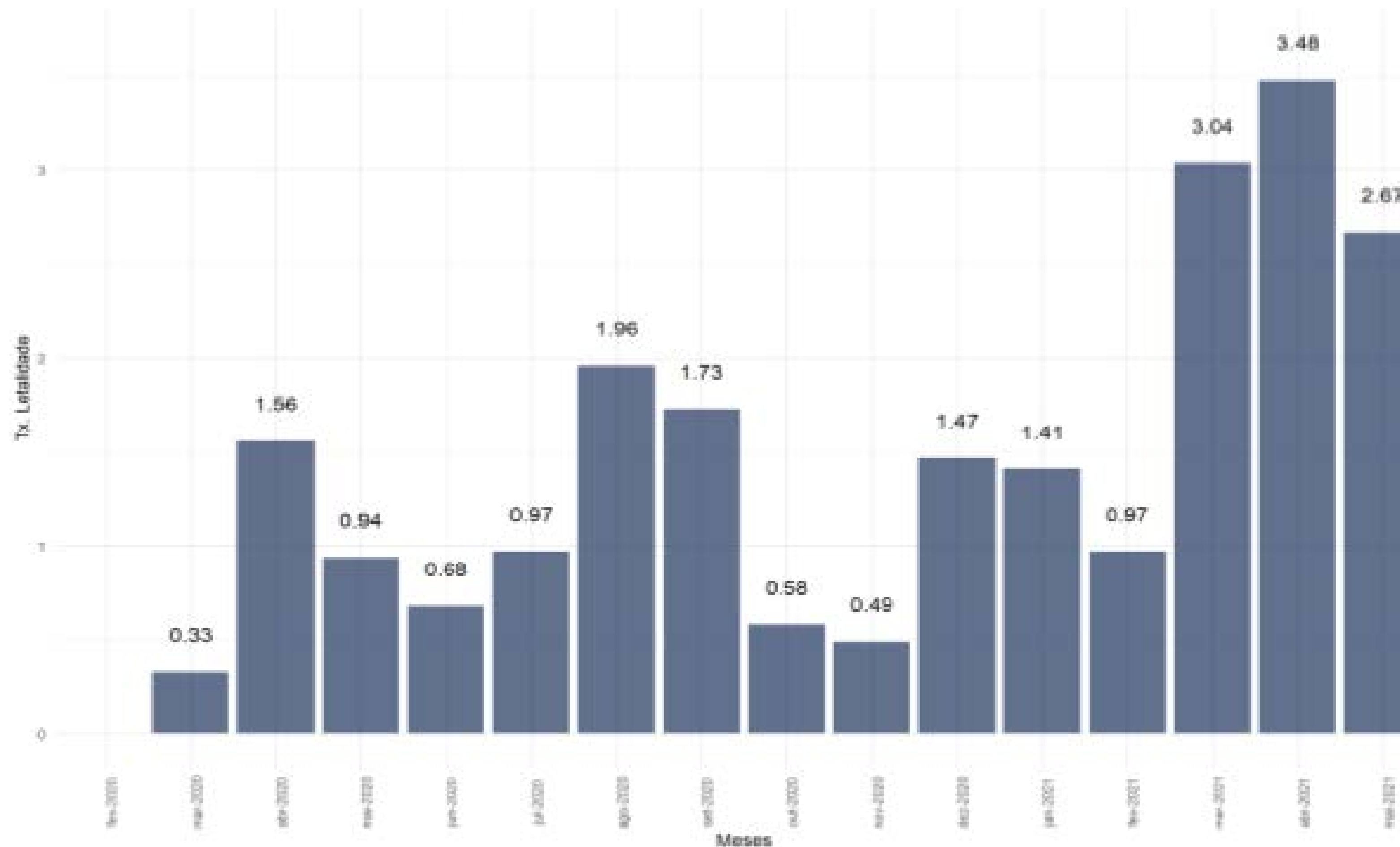
TAXA DE LETALIDADE

8. TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2021.

As taxas de letalidade em março, abril ficaram acima de 3%, as mais altas registradas até o momento.

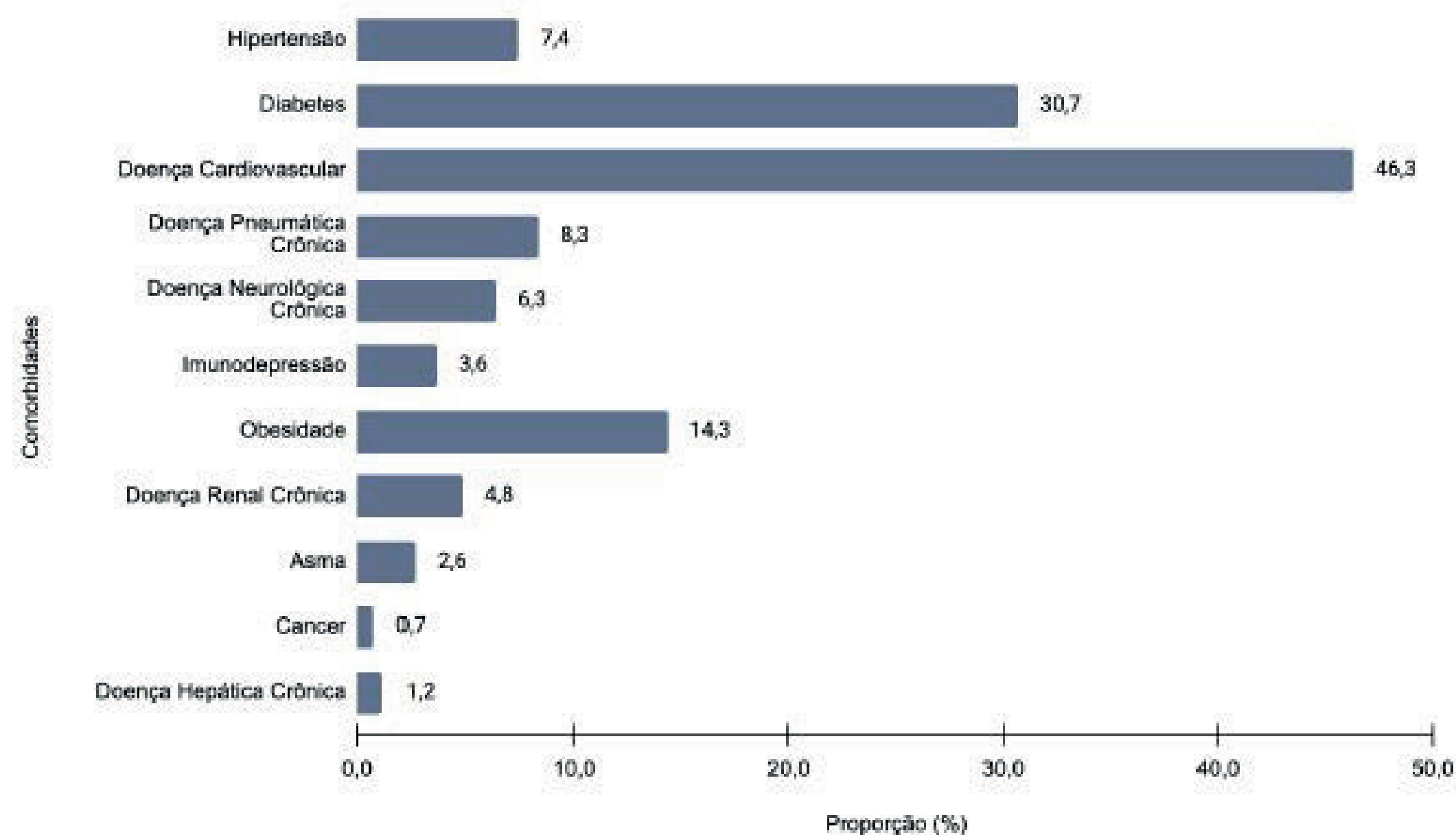
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/
Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 -
Dados sujeitos a alterações

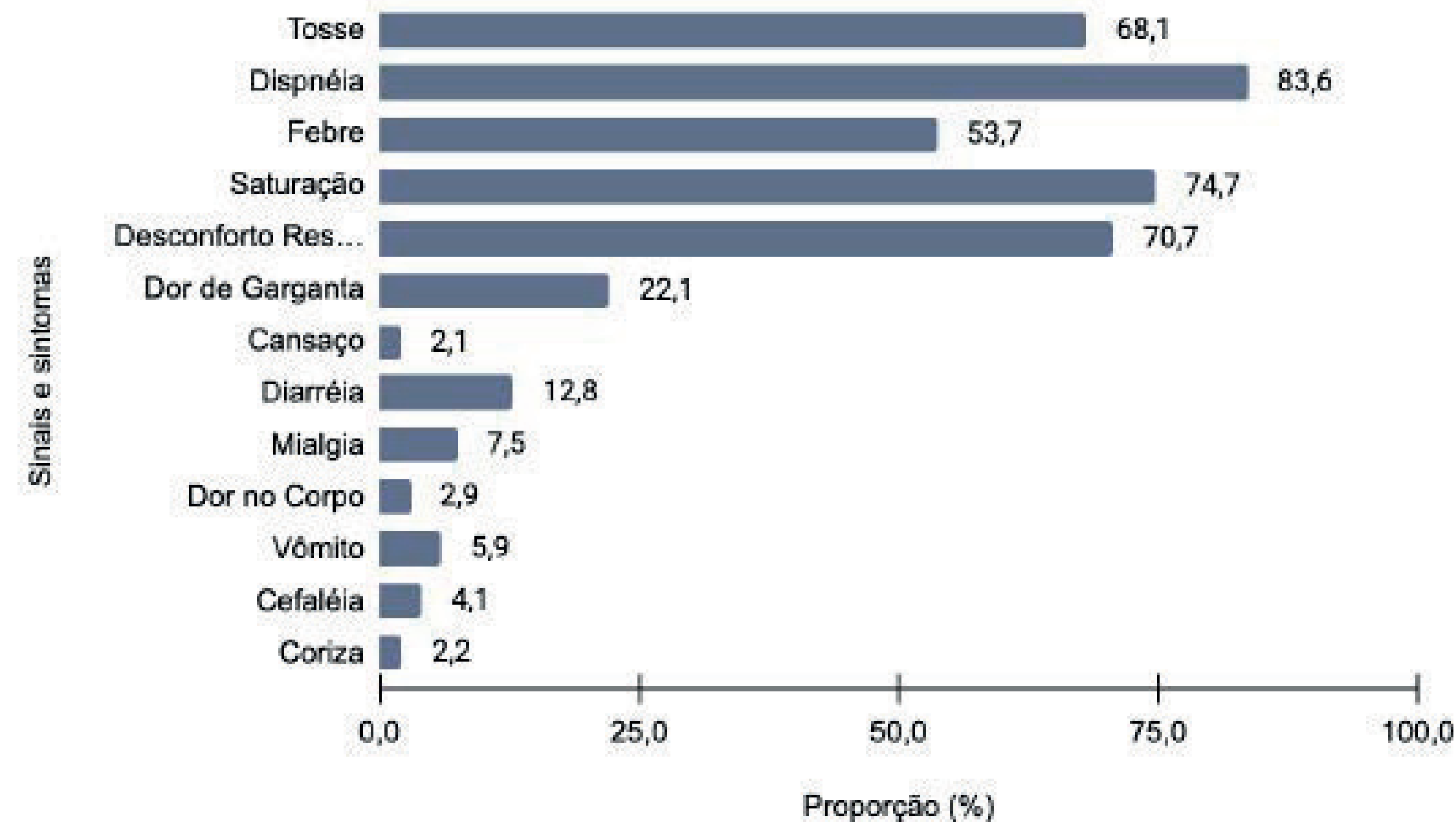


COMORBIDADES E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS

9.FREQUÊNCIA DE COMORBIDADES ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



10.FREQUÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



A comorbidade mais frequente entre os óbitos é a doença cardiovascular presente em **46,3%**.

A *Diabetes Mellitus* tem a segunda maior frequência, presente em **30,7%** dos óbitos.

A presença de dispnéia, desconforto respiratório, saturação de oxigênio **<95%** e tosse foram os sintomas mais frequentes entre as pessoas que foram a óbito.

CASOS POR FAIXA ETÁRIA

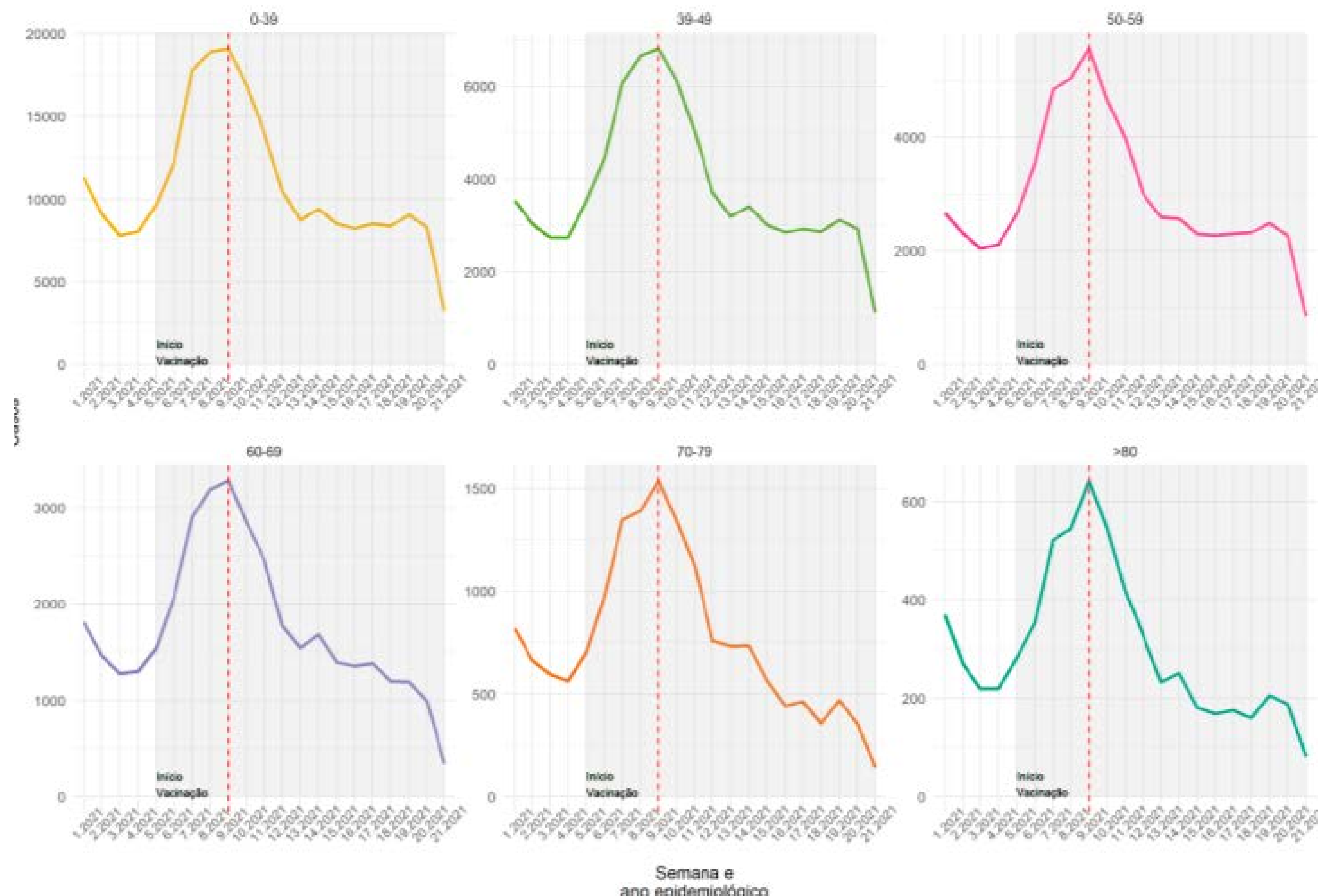
A análise dos casos por faixa etária indica o crescimento acelerado a partir da SE 4 para todos os grupos de idade.

Na SE 9 o número de casos apresentou queda em todas as faixas de idades até a SE 13.

Nos grupos etários entre 0 e 59 anos os dados mostram estabilização no número de casos a partir da SE 14..

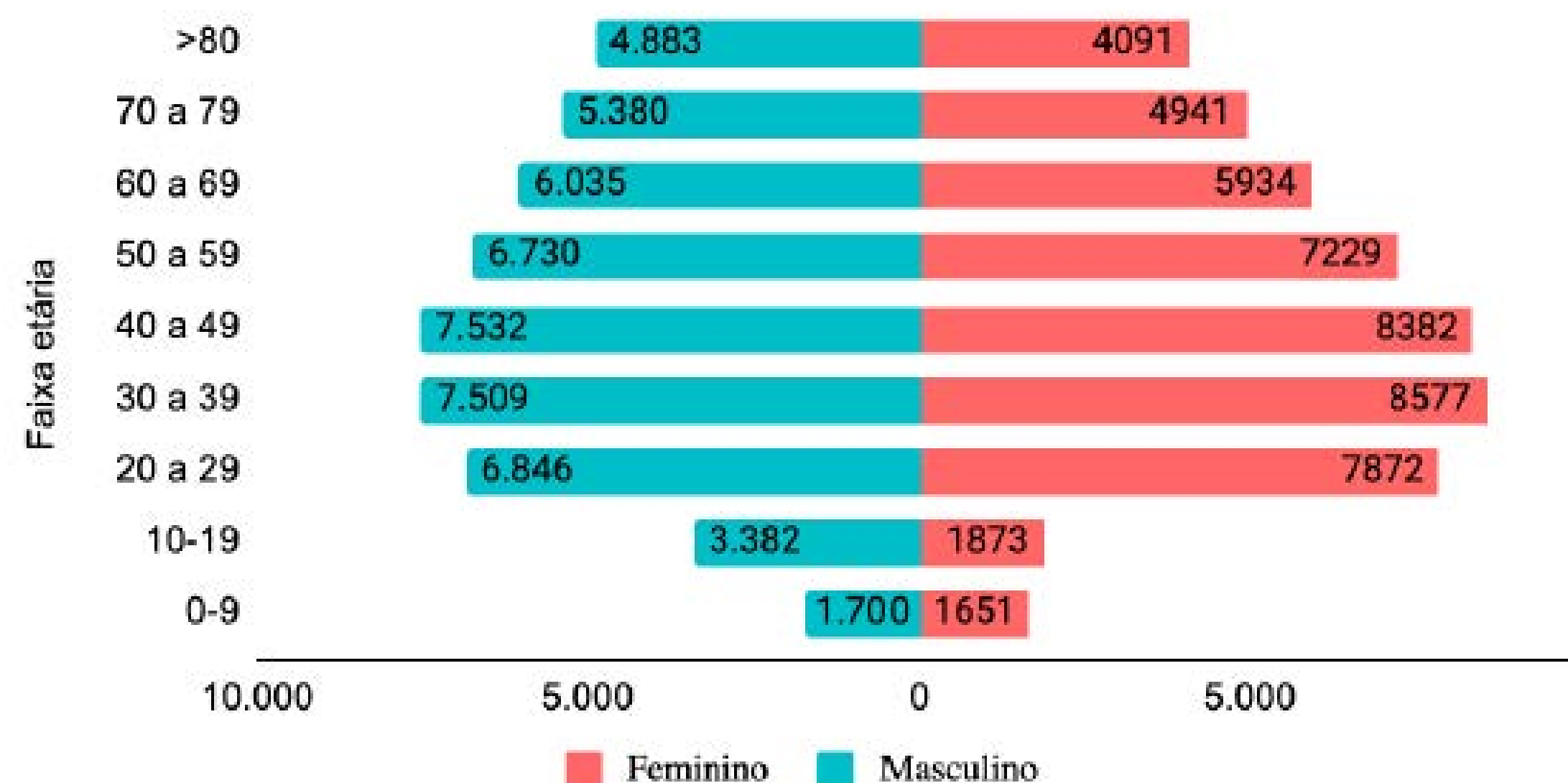
O número de casos é maior entre as pessoas entre 0-39 anos ao longo de todo o ano de 2021, apesar de apresentar estabilização nas últimas SE, ainda registra aproximadamente 7.500 casos novos por semana.

11. NÚMERO ABSOLUTO DE CASOS CONFIRMADOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPI-DEMIOLÓGICA. 2021.

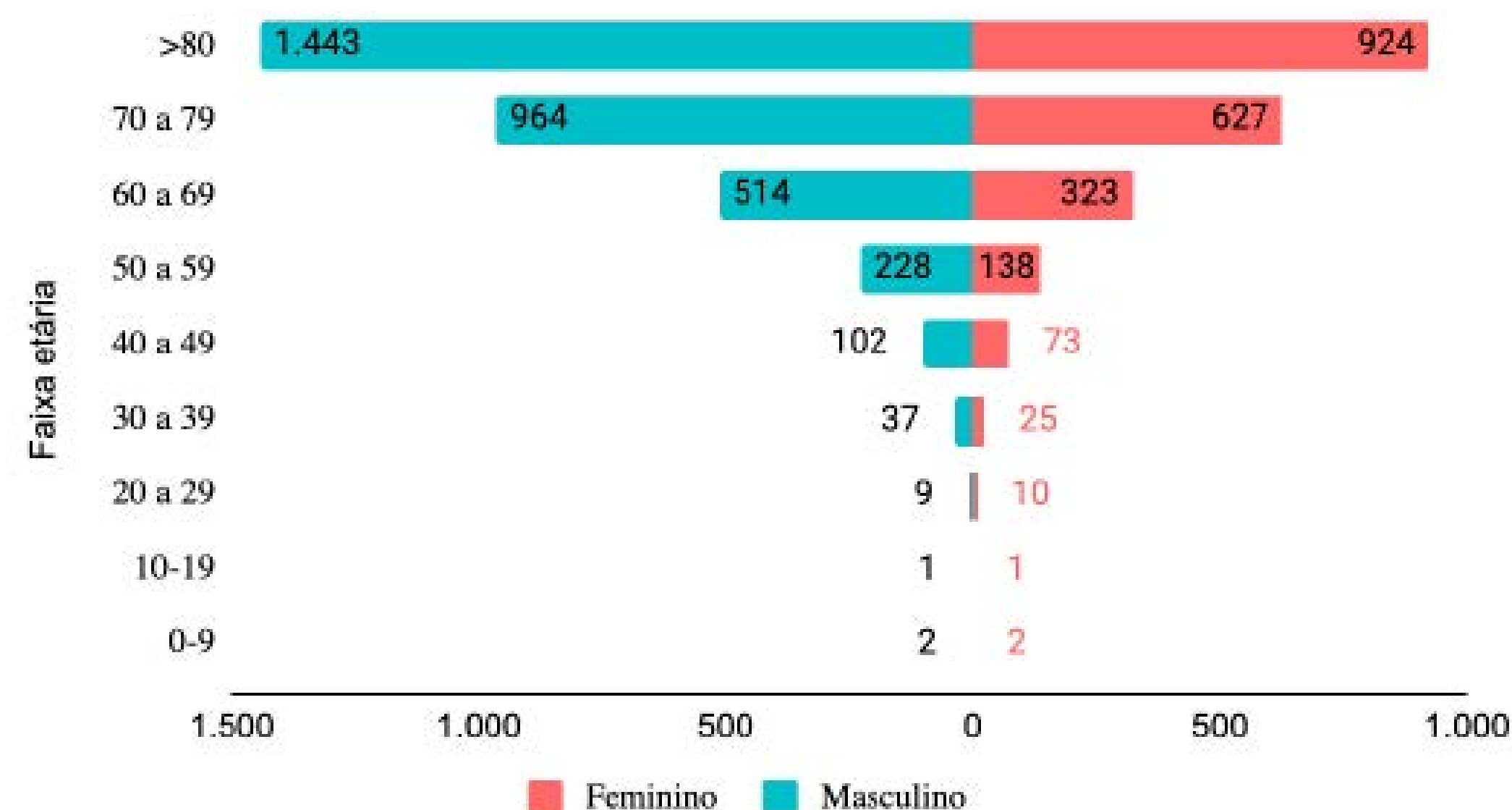


PIRÂMIDE ETÁRIA

12. TAXA DE INCIDÊNCIA ACUMULADA (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM 2021.



13. TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM 2021.



As pirâmides etárias das figuras 12 e 13 mostram as taxas de incidência acumulada e taxa de mortalidade em 2021.

As taxas de incidência são maiores nas faixas de idade mais jovens, em ambos os sexos e a taxa de mortalidade tem um padrão inverso com as maiores taxas nas idades mais avançadas, em ambos os sexos.

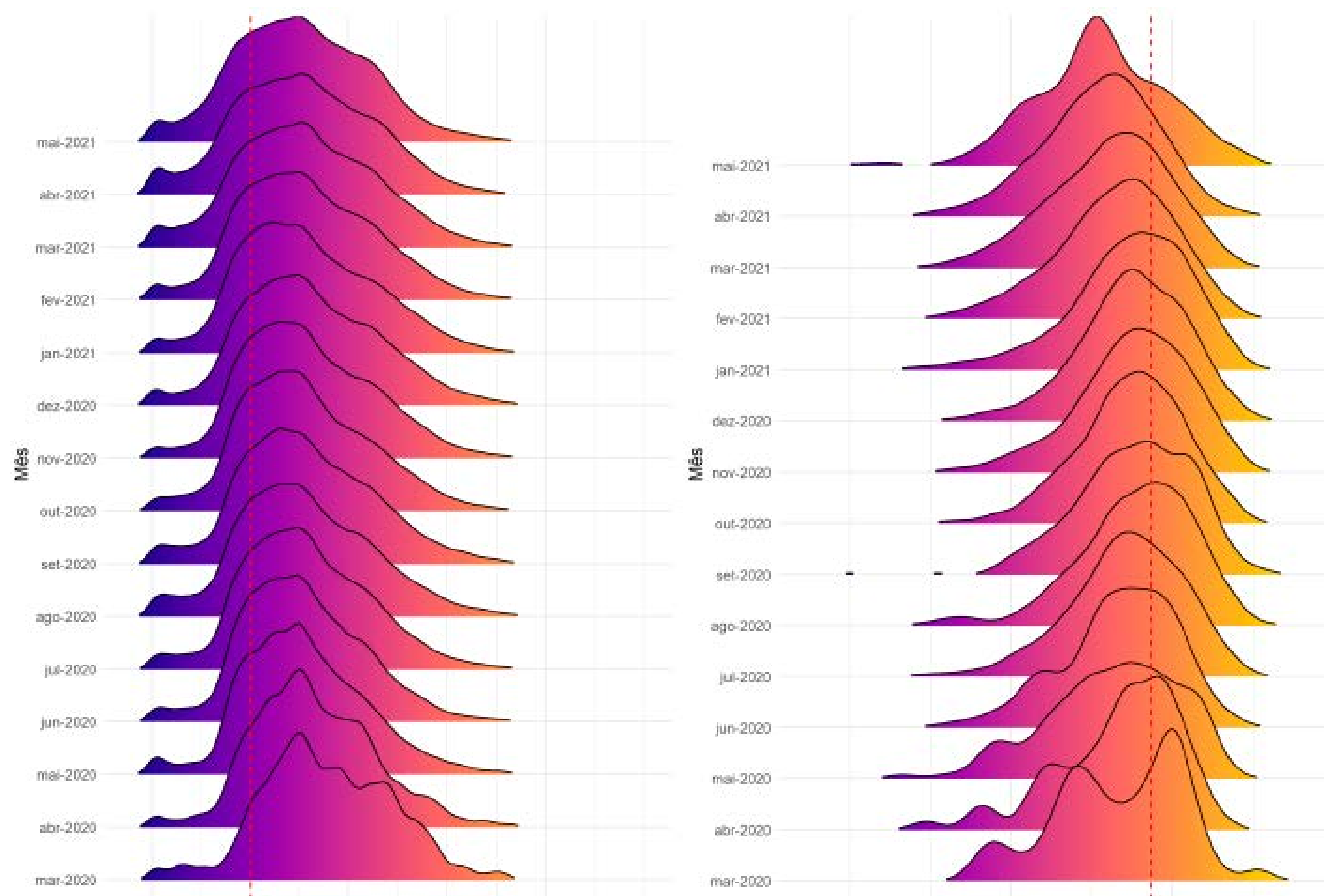
ANÁLISE DISTRIBUIÇÃO DE IDADE

Entre os casos as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando um aumento na concentração de casos entre as pessoas mais jovens.

Entre os óbitos as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.

Observa-se no mês de maio de 2021 o pico de óbitos teve um pequeno deslocamento para a esquerda em relação ao mês anterior, demonstrando que os óbitos permanecem se deslocando e atingindo pessoas mais jovens.

14. CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

9 Regiões apresentaram taxa de incidência acumulada maior que a incidência do Estado e 10 regiões apresentam taxas de mortalidade maior que a do Estado.

As regiões de Laguna, Meio Oeste e Carbonífera apresentam as maiores taxas de incidência de COVID-19 do Estado.

As taxas de mortalidade são mais elevadas nas regiões de Laguna, Oeste e Extremo Sul Catarinense.

8 regiões apresentam taxa de letalidade maior que a do Estado. As regiões de Xanxerê, Alto Vale do Rio do Peixe e Serra Catarinense apresentaram as maiores letalidades.

15. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021.

Região de Saúde	Casos confirmados	População	Taxa de incidência acumulada	Óbitos confirmados	Taxa de mortalidade
Laguna	59225	368746	16061	1036	280,95
Grande Florianópolis	174509	1209818	14424	2384	197,05
Carbonífera	65560	438166	14962	966	220,46
Meio oeste	30802	192347	16014	412	214,20
Nordeste	150841	1040439	14498	2321	223,08
Oeste	50071	364866	13723	921	252,42
Alto Uruguai Catarinense	21397	143718	14888	257	178,82
Foz do Rio Itajaí	100575	715485	14057	1744	243,75
Médio Vale do Itajaí	108932	795369	13696	1310	164,70
Extremo Sul Catarinense	26586	202376	13137	537	265,35
Serra Catarinense	36429	288162	12642	709	246,04
Xanxerê	23782	201088	11827	504	250,64
Alto Vale do Itajaí	30324	297821	10182	445	149,42
Extremo Oeste	24094	232413	10367	323	138,98
Alto Vale do Rio do Peixe	29946	294895	10155	692	234,66
Planalto Norte	32204	379079	8495	613	161,71
Santa Catarina	965277	7164788	13473	15174	212

*Taxa de mortalidade e taxa de incidência acumulada calculadas para 100 mil habitantes.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

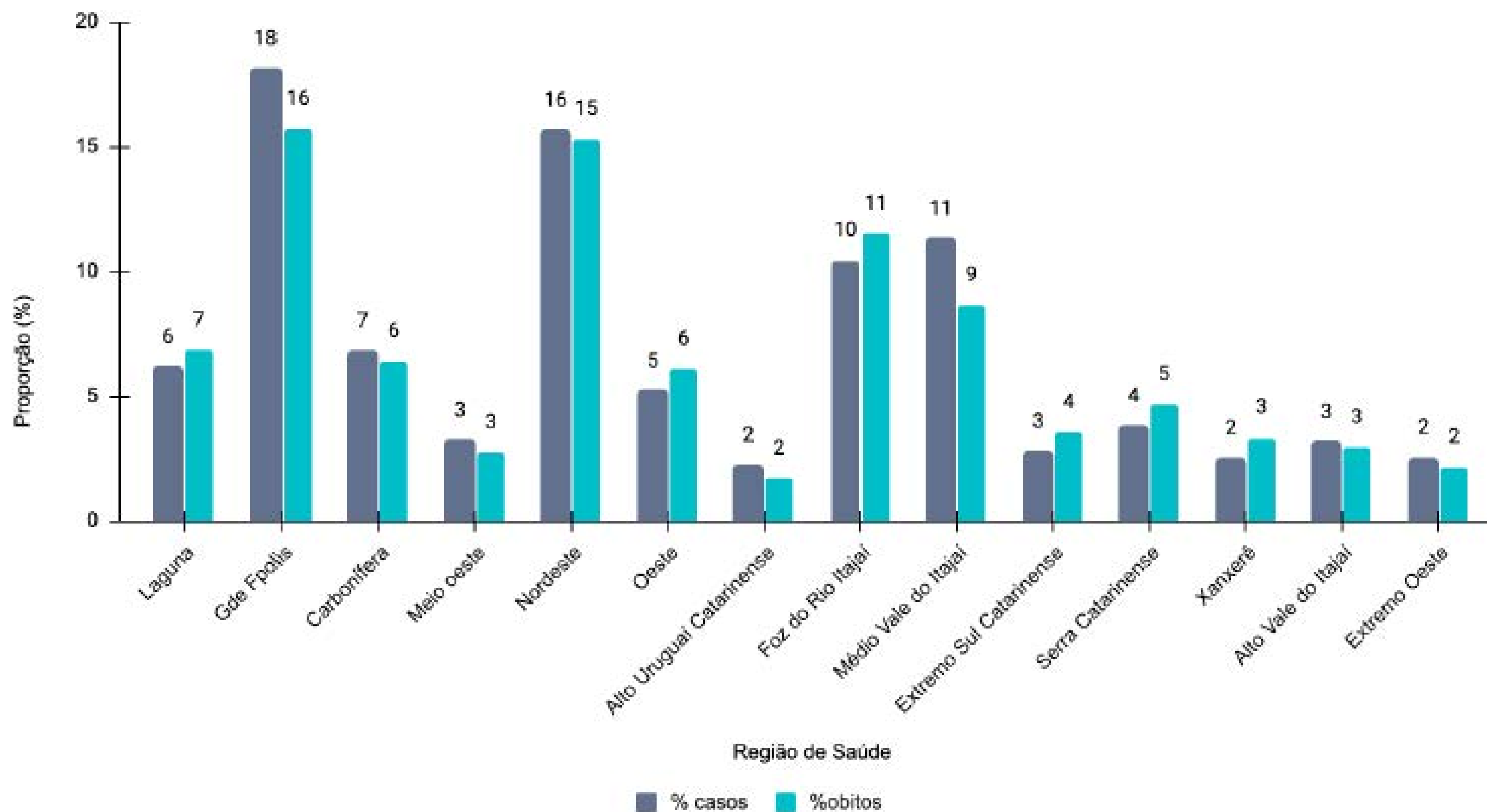
Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

A Grande Florianópolis e a região Nordeste apresentam, proporcionalmente, o maior número de casos de COVID-19 no Estado, 18% e 16%, respectivamente.

A proporção de óbitos é maior na Grande Florianópolis e na região Nordeste, com 16% e 15%, respectivamente.

16. PROPORÇÃO DE CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021.

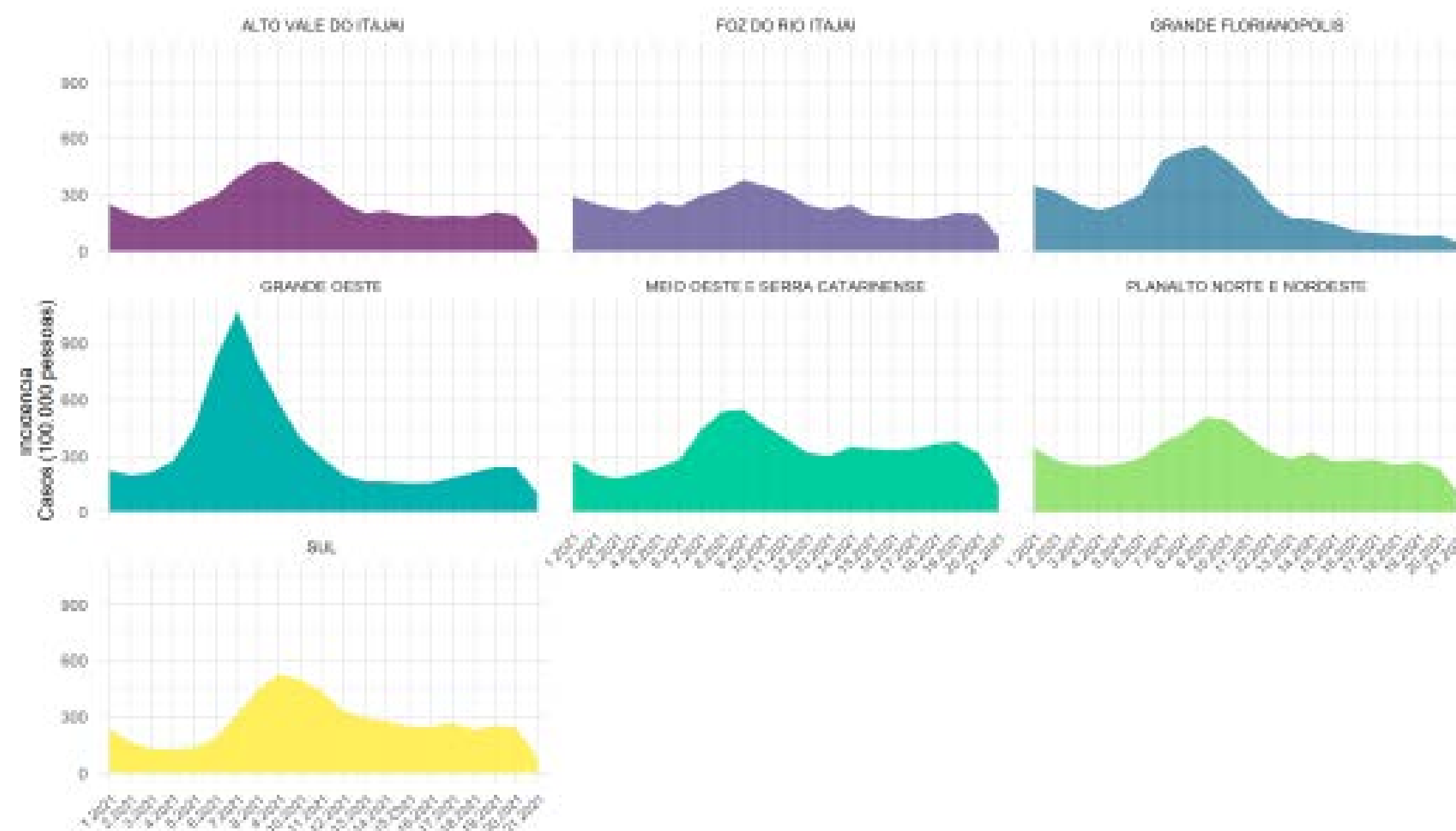


Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

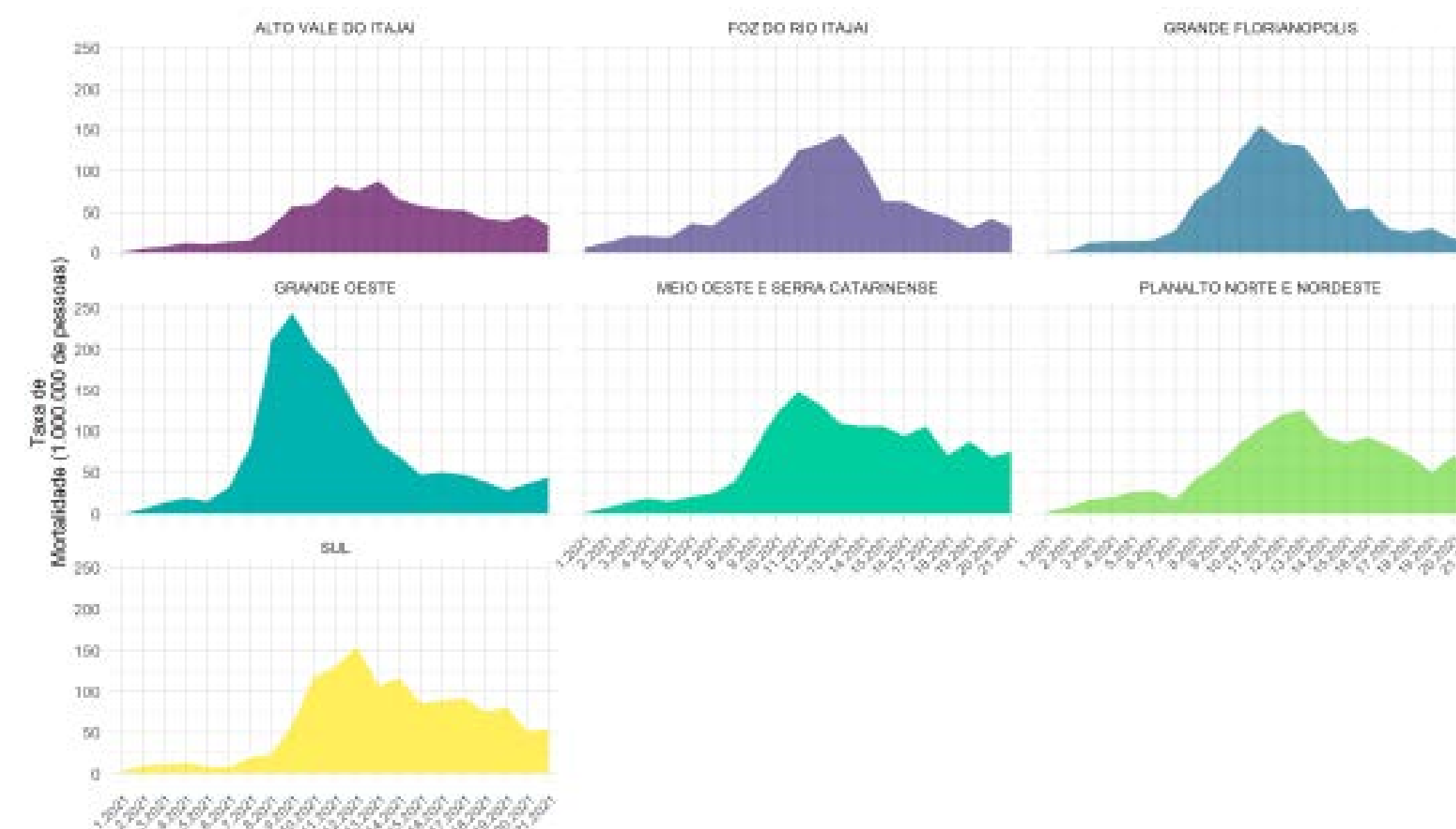
Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

COMORBIDADES E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS

17. INCIDÊNCIA DE CASOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE E SE, SANTA CATARINA, 2021.



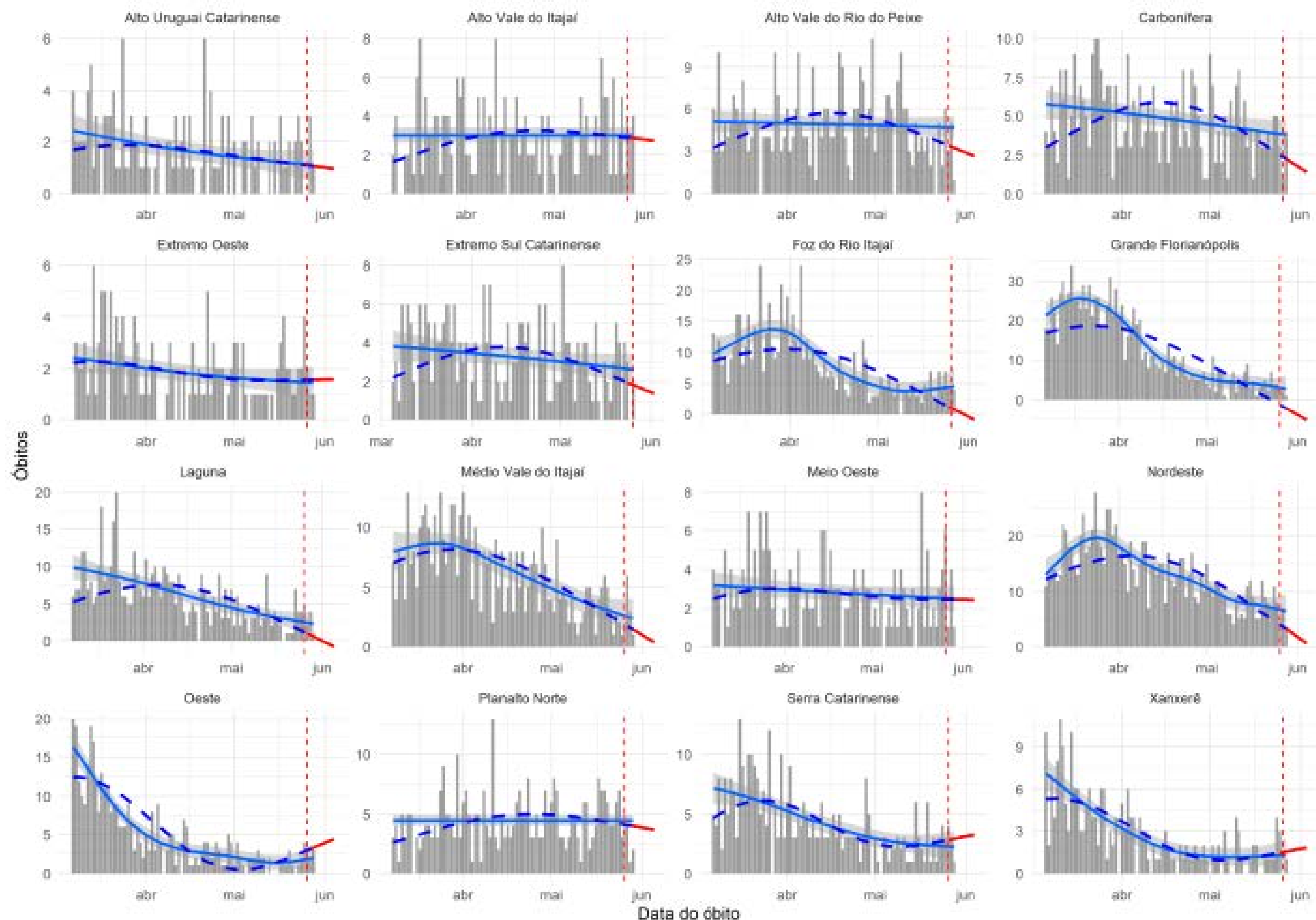
18. ÓBITOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE E SE, SANTA CATARINA, 2021.



As macrorregiões do Planalto Norte e Nordeste e Meio Oeste e Serra Catarinense apresentam as maiores incidências do Estado nas últimas semanas da série.

As macrorregiões: Sul, Meio Oeste e Serra Catarinense e Planalto Norte e Nordeste apresentaram as maiores densidades nas taxas de mortalidade do Estado nas últimas semanas da série.

TENDÊNCIA DOS ÓBITOS POR REGIÃO DE SAÚDE



19. ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2021.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

A figura 19 mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do Estado e o período considerado foi de 01 de janeiro de 2021 à 29 de maio de 2021.

TENDÊNCIA DOS ÓBITOS POR REGIÃO DE SAÚDE

Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série.

Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.

9 regiões de saúde apresentam tendência de queda nos óbitos: Alto Vale do Rio do Peixe, Carbonífera, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Nordeste e Planalto Norte.

4 regiões de saúde que apresentam tendência estacionária nos óbitos: Alto Vale do Itajaí, Extremo Oeste, Meio Oeste e Alto Uruguai Catarinense.

3 regiões de saúde apresentam tendência de crescimento nos óbitos: Oeste, Serra Catarinense e Xanxerê.

INTERNACOES POR SRAG

73.453 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes **54.121** (77%) confirmaram para COVID-19 entre 2020 e 2021.

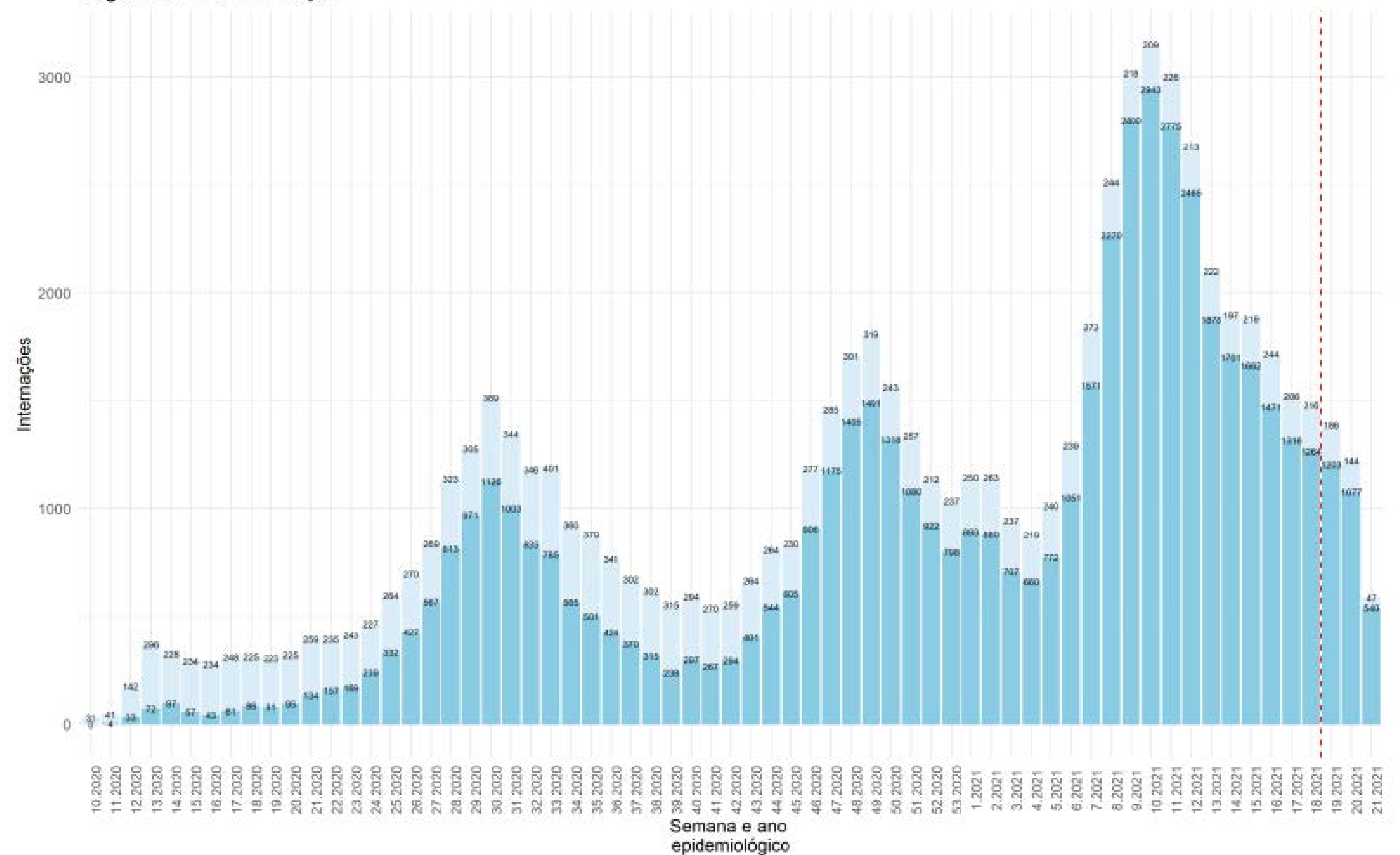
Aumento expressivo de internações por SRAG se iniciou na SE 05 de 2021 e teve seu ápice na SE 10, apresentando queda nas semanas subsequentes.

Apesar da queda observada a partir da SE 11 as internações por SRAG Covid-19 ainda sim permanecem em patamares bastante altos.

A partir da SE 18 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

20. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.

Total de internações por Covid19
Segundo SE de internação



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

A distribuição das internações mostra o crescimento acelerado no número de internações em todas as faixas etárias a partir da SE 5.

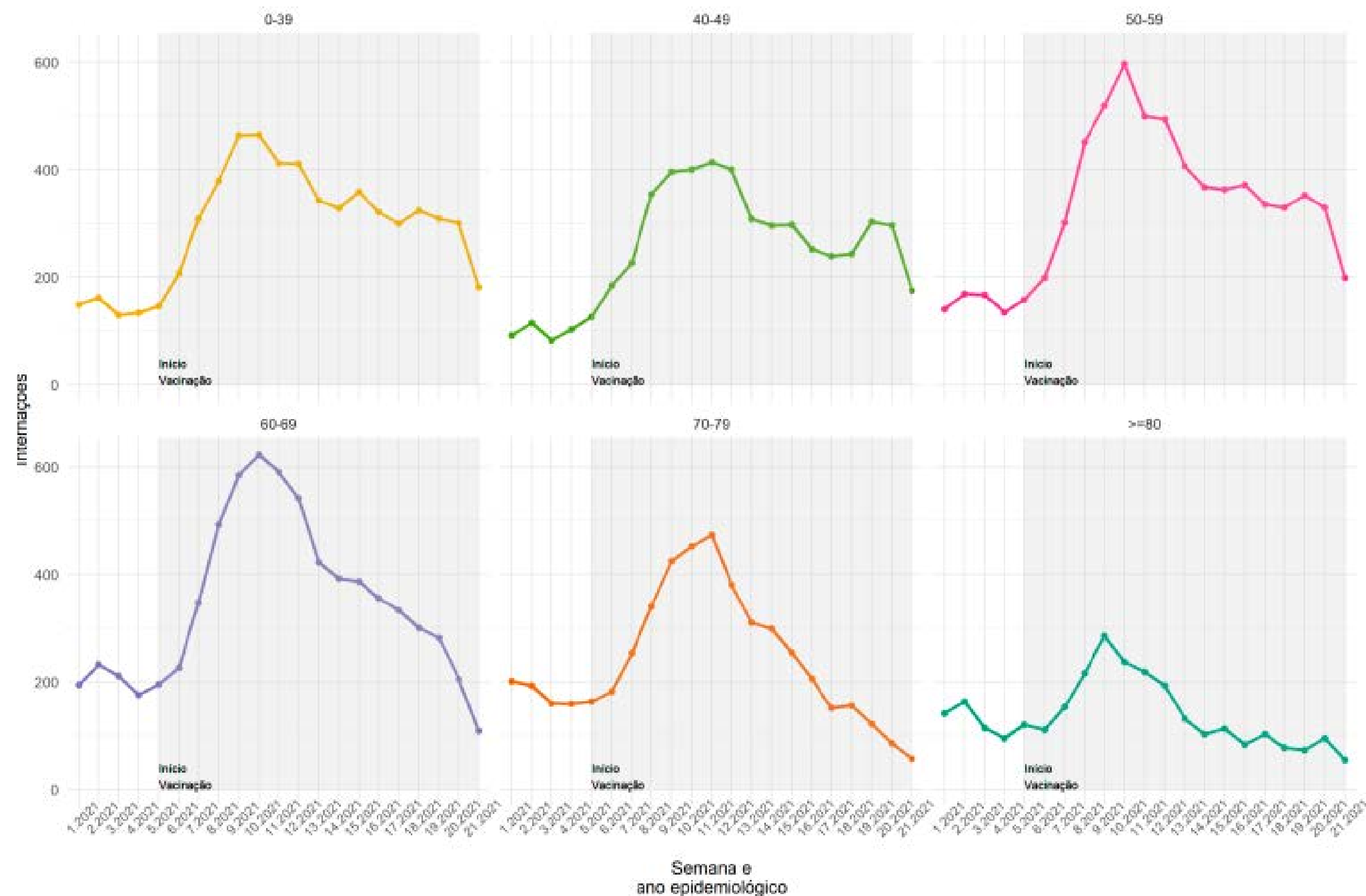
A partir da SE 9 as internações em todas as idades iniciam uma queda.

As internações em idosos acima de 60 anos se mantêm em queda nas últimas semanas da série, sendo este, o grupo o que já iniciou a imunização.

Nas idades entre 0 e 59 as internações apresentam uma queda menor se comparado com os idosos, além disso, nesse grupo etário o indicador tem alternado em semanas de crescimento e de queda.

A partir da SE 18 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep-Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

21. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA. 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

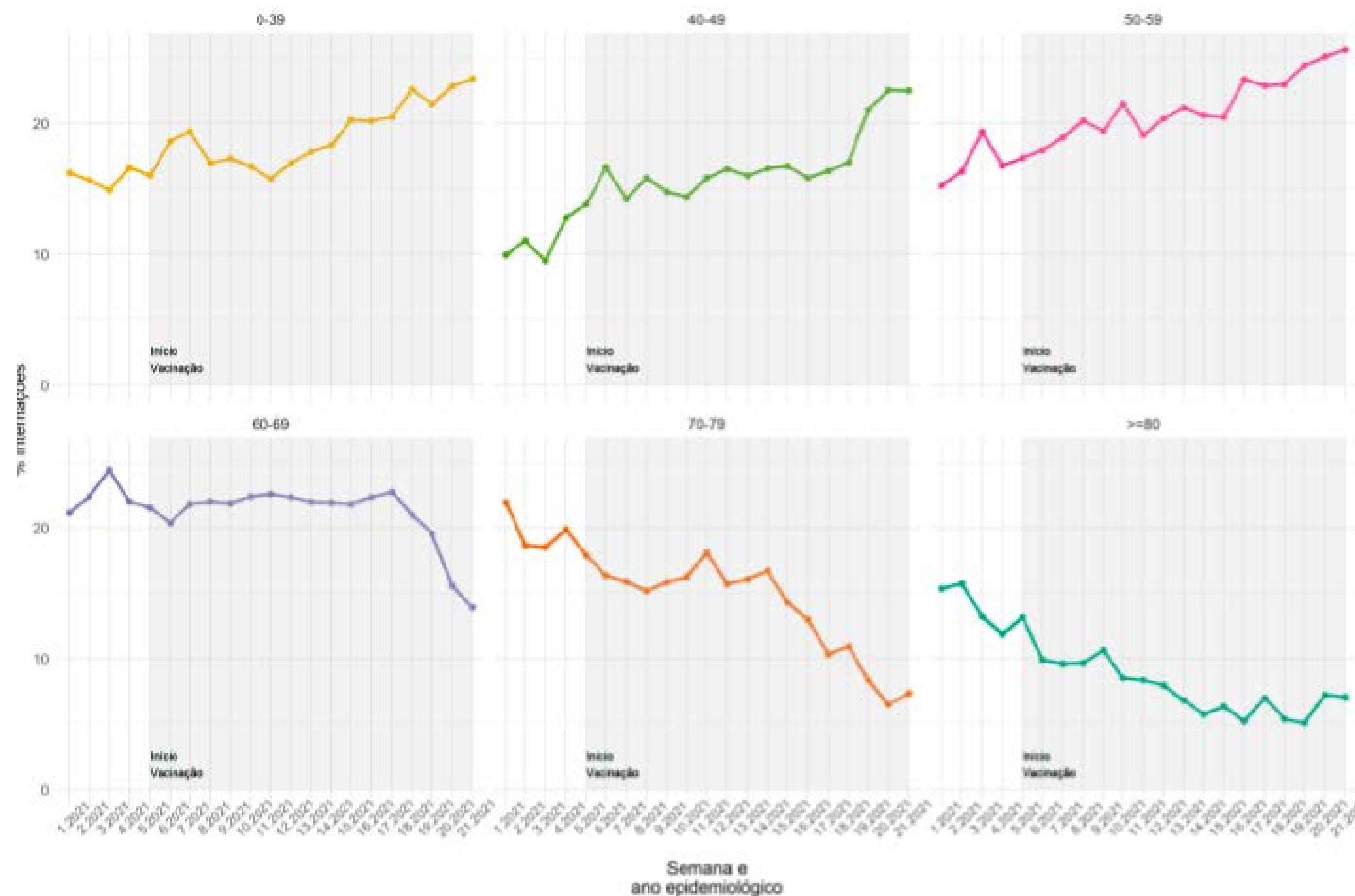
INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

A análise da figura 22 mostra a distribuição das internações por faixa etária proporcional a todas as internações.

A partir da SE 9 as internações das pessoas entre 0 e 59 anos apresentaram crescimento. Nas últimas semanas da série o crescimento permanece consistente.

As internações no grupo de 60 a 69 anos indicam estabilidade e nas faixas de idade acima de 70 anos tem apresentado queda com algumas flutuações no período.

22. PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES EM UTI

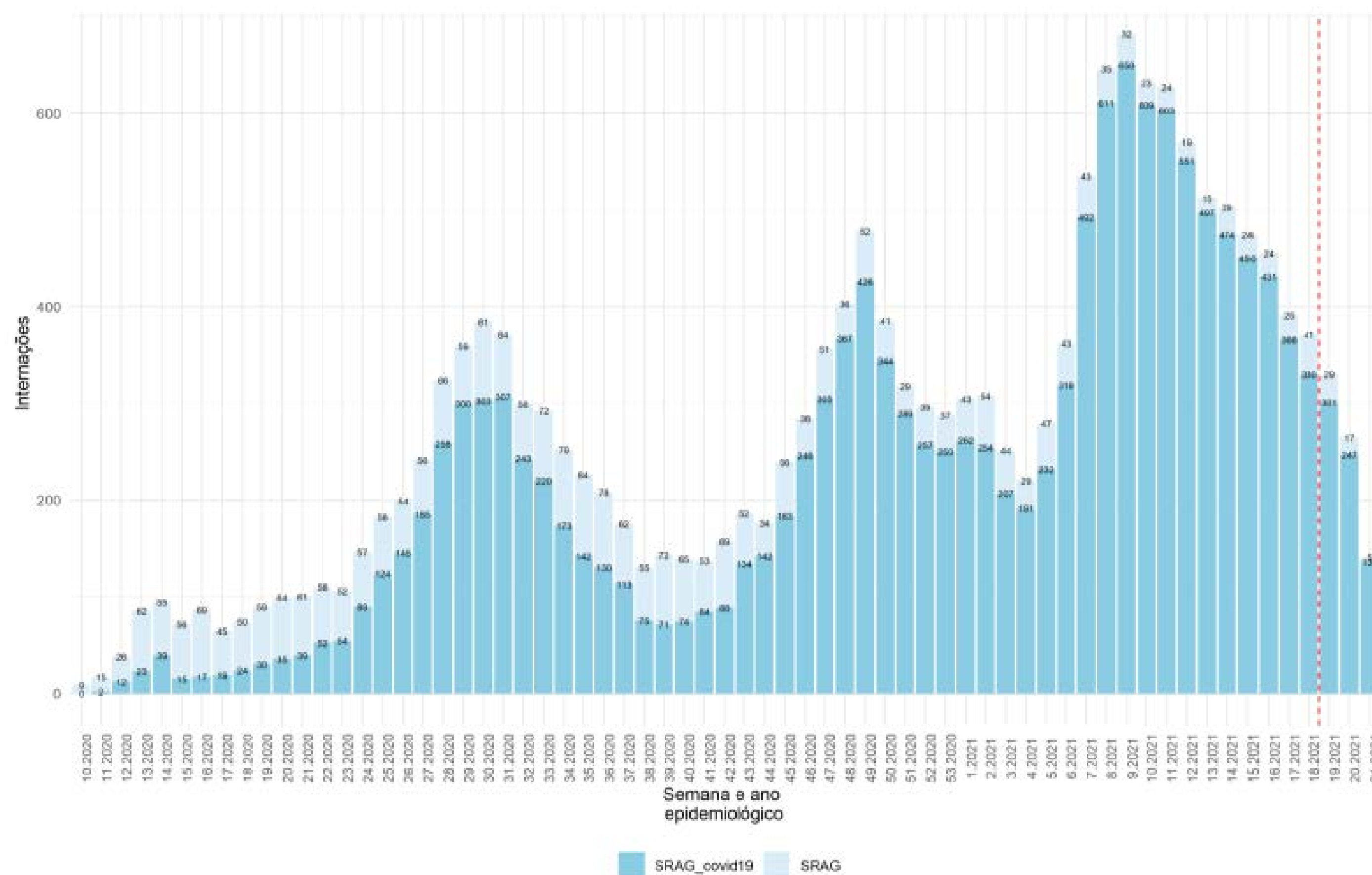
18.213 casos de SRAG internaram em UTI e **14.681** (81%) eram confirmados para COVID-19.

Aumento expressivo de hospitalizações em UTI se iniciou na SE 05 de 2021 e inicia um movimento de queda a partir da SE 10.

Apesar da queda observada a partir da SE 10 as internações em UTI ainda permanecem em patamares bastante altos, atingindo aproximadamente 400 internações por semana.

A partir da SE 18 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep-Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

23. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

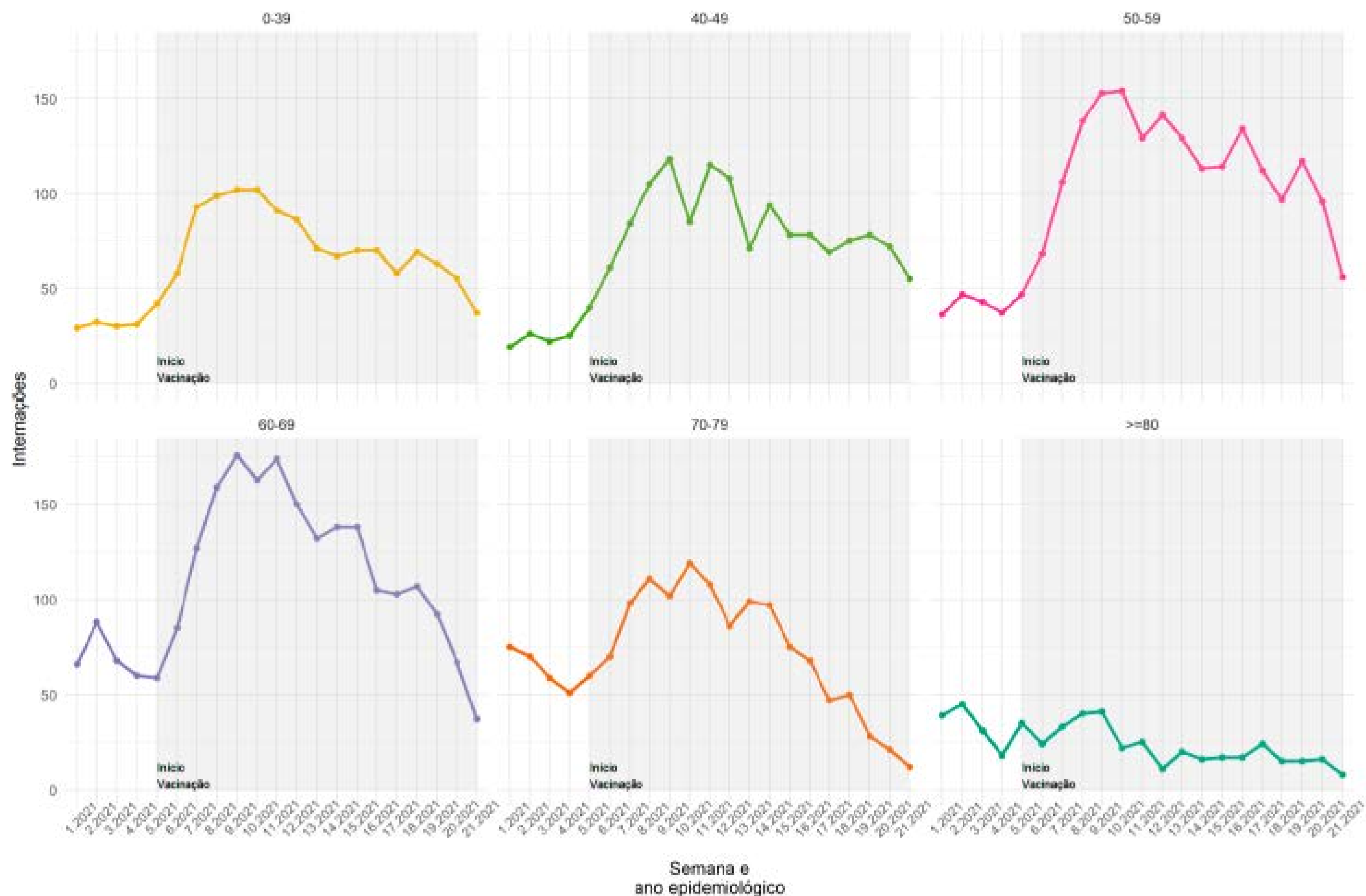
INTERNAÇÕES EM UTI

A análise por faixa etária mostra o crescimento acelerado no número de internações em UTI em todas as idades entre a SE 5 e 9.

A partir da SE 9 as internações em UTI para todas as idades iniciam uma queda - momento em que foram implementadas as medidas restritivas e o programa de vacinação já completava 4 semanas entre os grupos prioritários.

A partir da SE 18 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep-Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

24. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES EM UTI POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

LETALIDADE HOSPITALAR

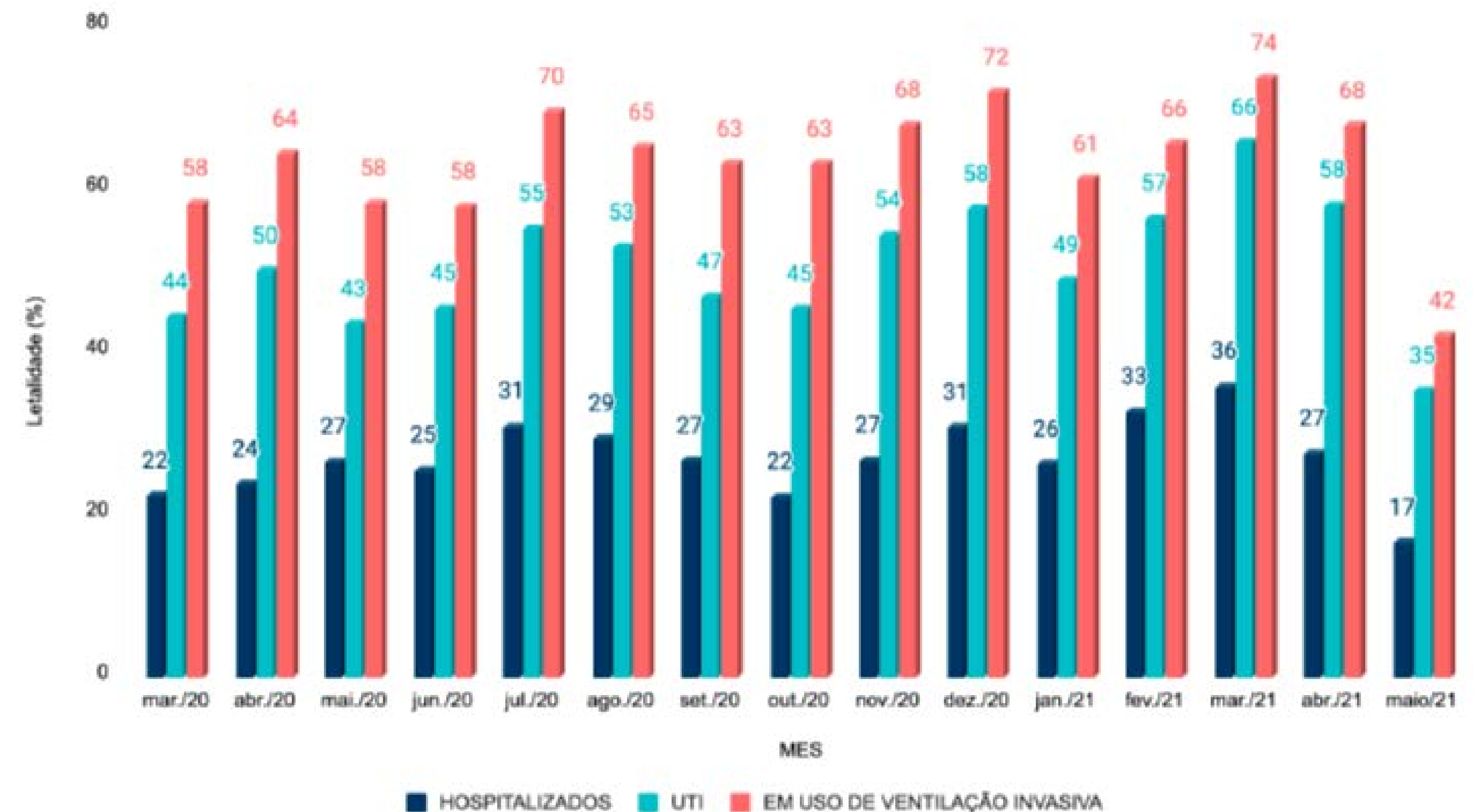
As taxas de letalidade entre os pacientes que necessitaram uso de ventilação ventilatória invasiva ficaram acima de 58% ao longo de toda pandemia.

Em média a cada dez pacientes que necessitam de uso de suporte ventilatório invasivo 6 vão a óbito (2021).

O mês de março de 2021 apresentou a maior taxa de letalidade hospitalar, letalidade em UTI e letalidade em uso de ventilação invasiva.

Em média a cada dez pessoas internadas em UTI cinco vão a óbito.

25. TAXA DE LETALIDADE HOSPITALAR EM HOSPITALIZADOS, EM UTI E EM USO DE SUPORTE VENTILATÓRIO INVASIVO, POR MÊS, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE CASOS

A análise de previsão de casos apresentada na figura 26, considera os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 22/05/2021 à 28/05/2021 (área em bege).

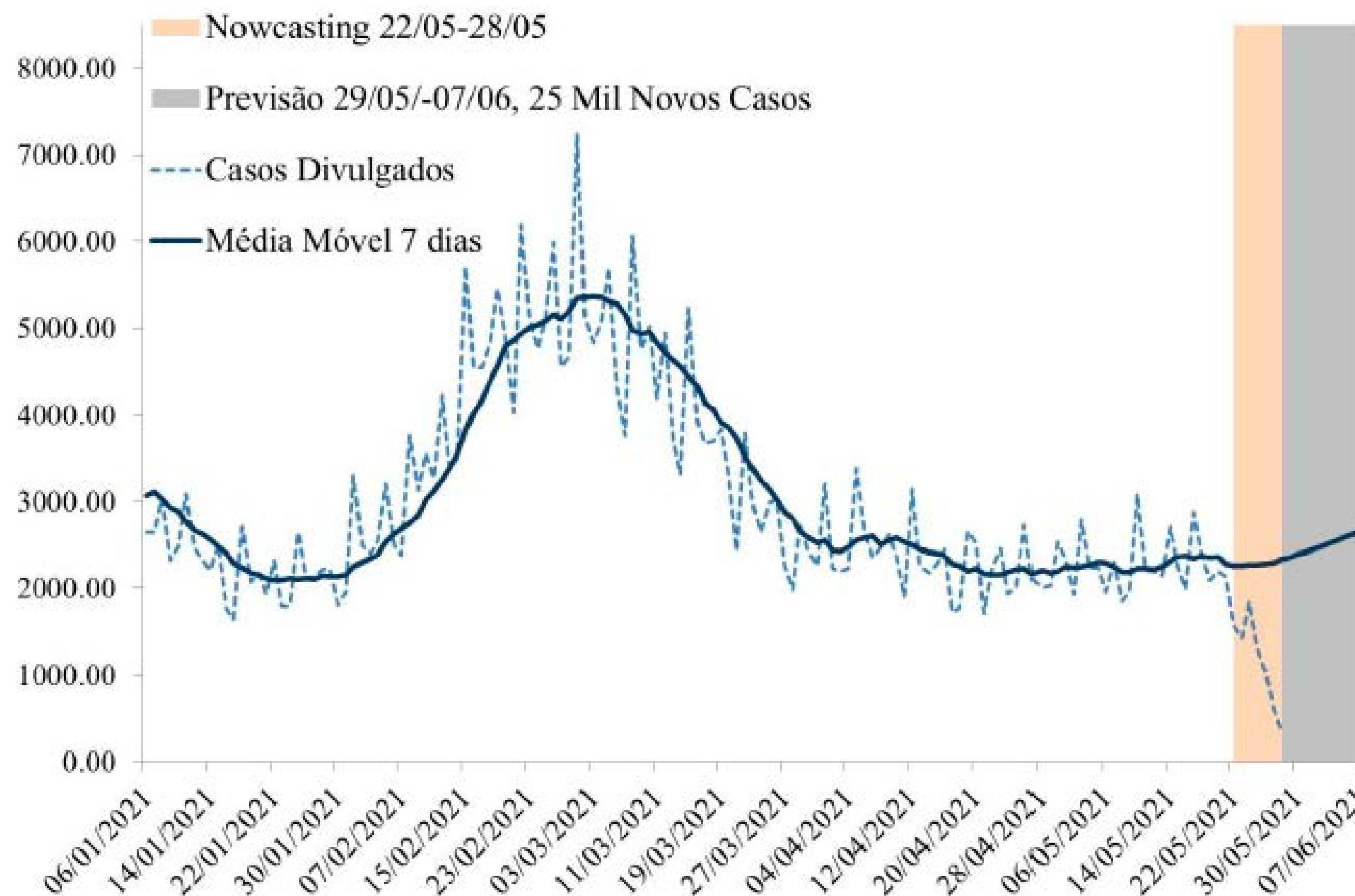
A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 29/05/2021 à 07/06/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica uma tendência de crescimento na média móvel para os próximos dias.

Estima-se que o Estado registre 25 mil casos entre 29/05 à 07/06, em média 2.500 casos por dia.

Entre os dias 15 e 24 de maio, o modelo previa 18 mil casos e o número observado no referente período foi de 20.810 casos.

26. PREVISÃO DE CASOS PARA OS PRÓXIMOS SETE DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE ÓBITOS

A análise de previsão apresentada na figura 27, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 22/05/2021 à 28/05/2021 (área em bege).

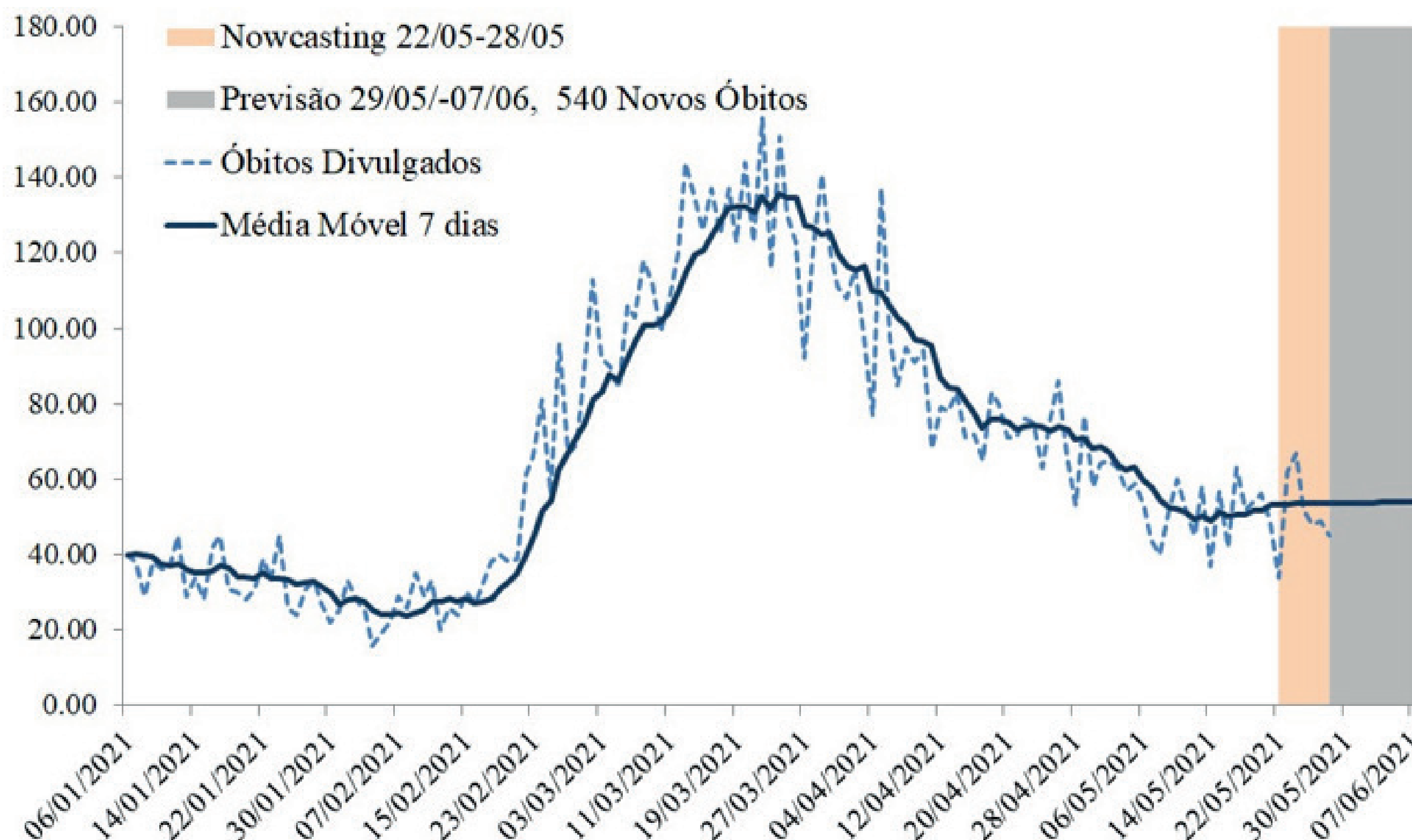
A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 29/05/2021 à 07/06/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica uma estabilidade na média móvel para os próximos dias.

Estima-se que o Estado registre 540 novos óbitos entre 29/05 e 07/06, em média 54 óbitos por dia.

Entre os dias 15 e 24 de maio, o modelo previa 500 óbitos e o número observado no referente período foi de 536 óbitos.

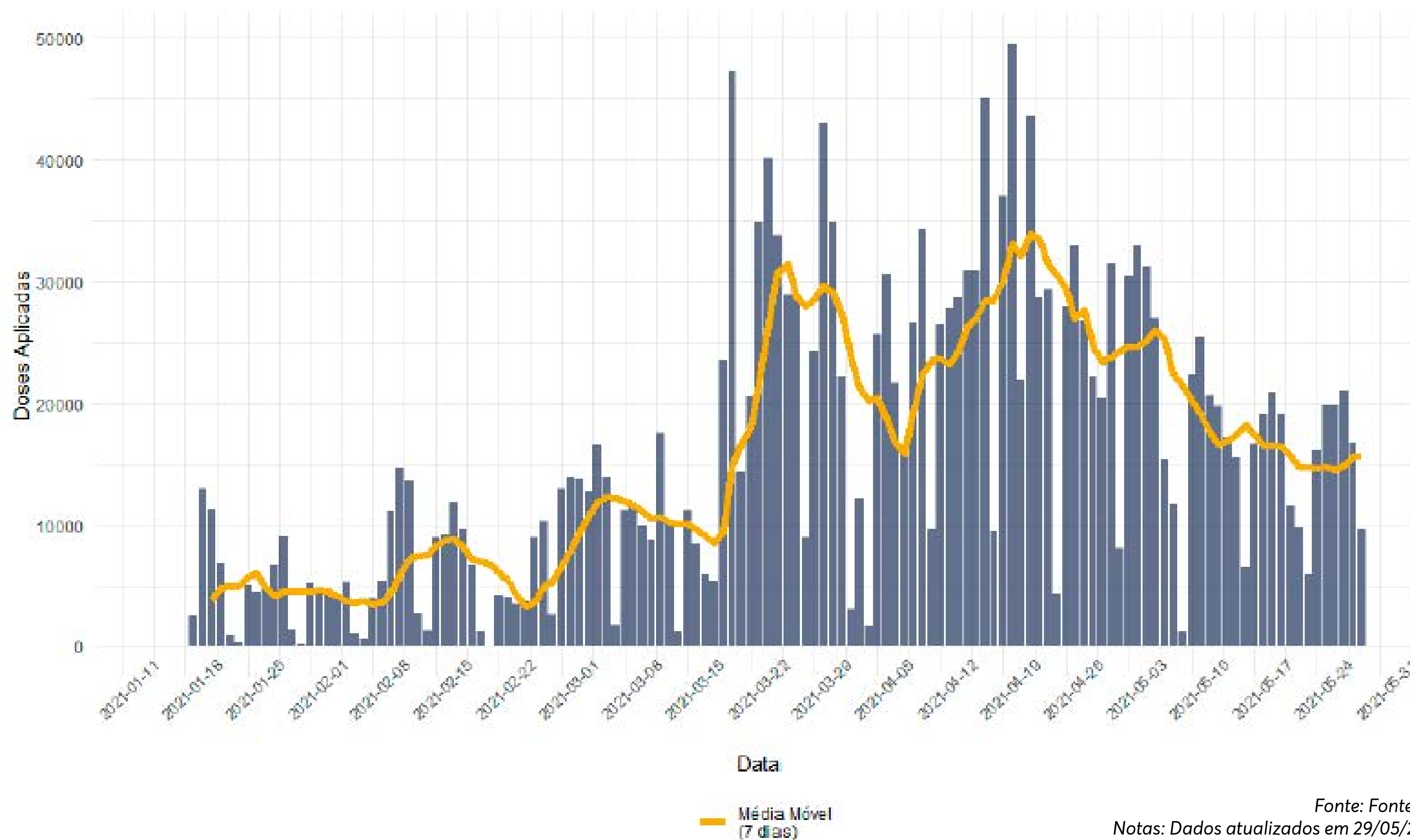
27. PREVISÃO DE ÓBITOS PARA OS PRÓXIMOS SETE DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

28. NÚMERO DE REGISTROS DIÁRIOS DE VACINAÇÃO E MÉDIA MÓVEL, SANTA CATARINA, 2021.



VACINAÇÃO

Segundo os dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, em Santa Catarina já foram registradas 2.063.419 doses de vacina aplicadas. Destas, 1.271.222 (62%) doses são Coronavac/Butantan, 766.857 (37%) são AstraZeneca e 25.337 (1%) Pfizer.

Ao total foram registradas 1.404.651 (68%) aplicações da primeira dose e 658.765 (32%) aplicações da segunda dose.

A figura mostra um crescimento da média móvel de vacinação a partir de 15 de março, chegando a alcançar a aplicação média de 30.000 doses diárias.

Observa-se um declínio na média móvel da vacinação a partir de 22 de abril e nas últimas semanas em média foram aplicadas 15 mil doses diárias.

Os últimos dias da série podem representar atrasos nas notificações provenientes do Sistema de Informação.

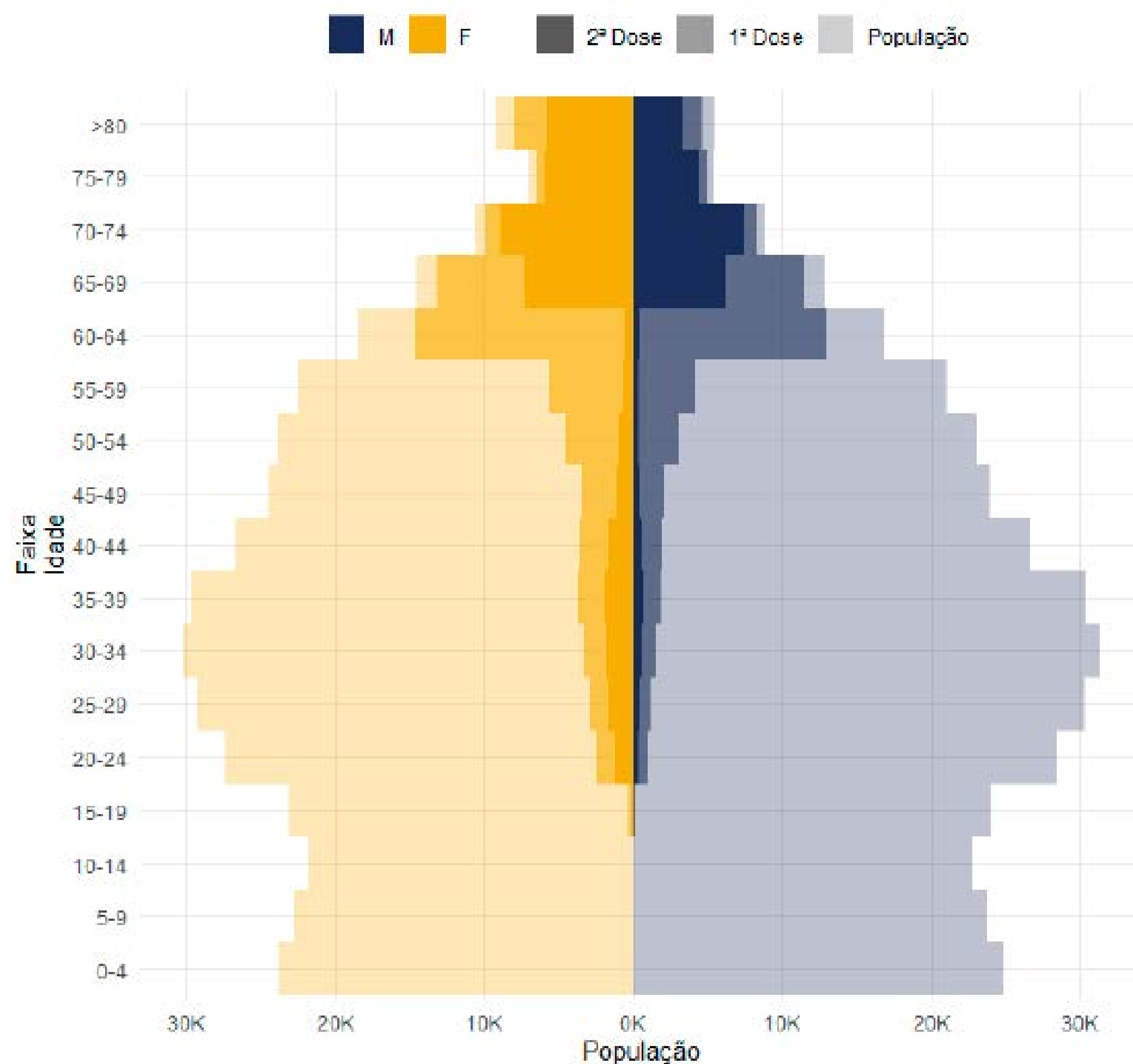
VACINAÇÃO

A figura 29 mostra a distribuição de doses segundo o sexo e a faixa etária. A área mais clara representa a população alvo a ser atingida pela vacinação. A cor intermediária o total de pessoas que já tomaram a primeira dose e a região mais escura o total de pessoas que já tomaram as duas doses.

Observa-se que a faixa etária entre 70 a 79 anos apresenta a maior cobertura vacinal.

Os idosos acima de 80 anos apresentam uma adesão de aplicação da segunda dose da vacina aquém do esperado.

29. DOSES DE VACINAÇÃO SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA, 2021.

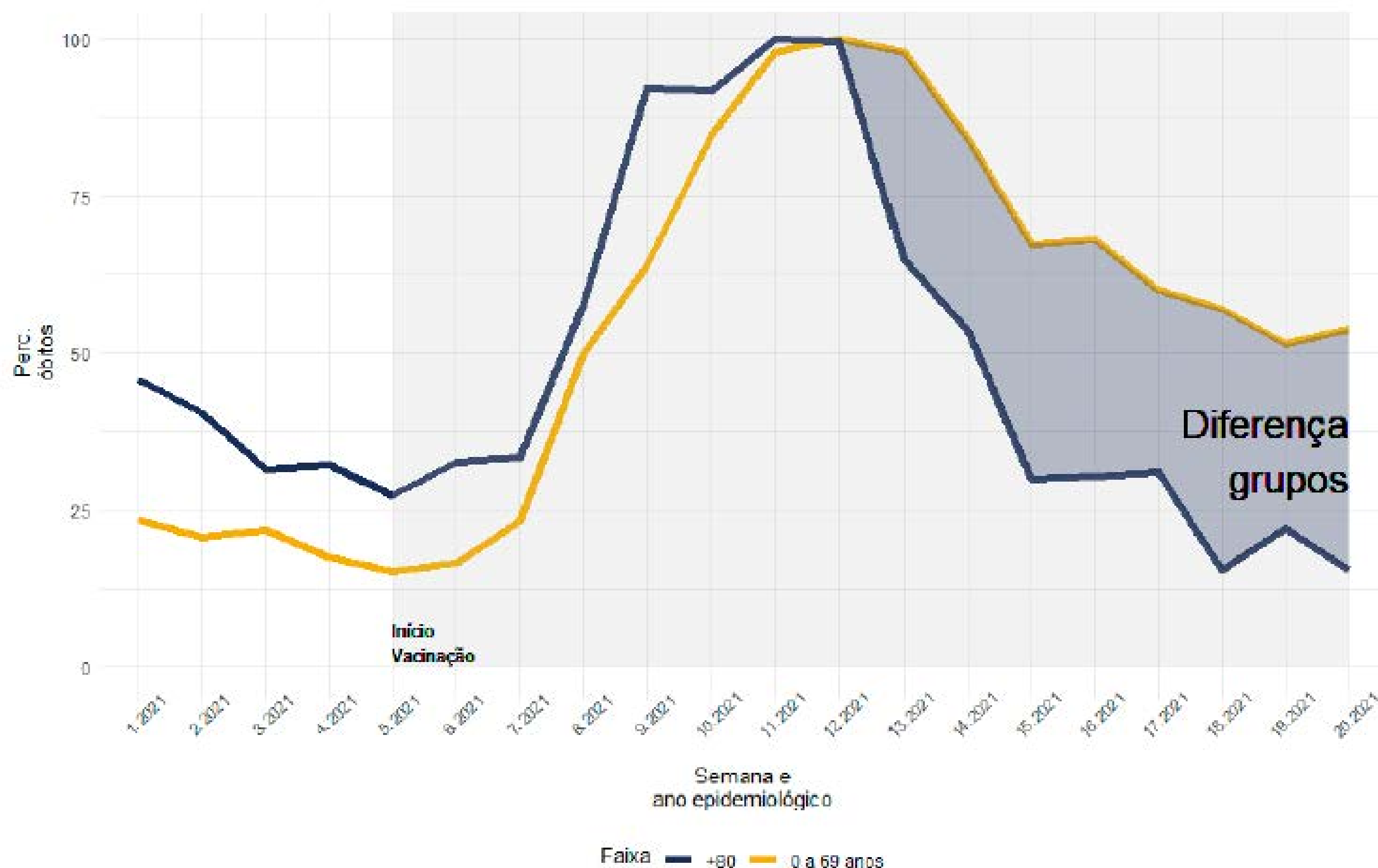


VACINAÇÃO

A figura 30 mostra a comparação ao longo do tempo da proporção de óbitos em pessoas acima de 80 anos e em pessoas menores de 69 anos.

Os óbitos entre pessoas com 80 anos ou mais caíram aproximadamente 85% da SE 12 para a SE 19, enquanto os óbitos em menores de 69 anos caíram aproximadamente 50%.

30. PROPORÇÃO DE ÓBITOS ESTRATIFICADA POR IDADE SEGUNDO A SE, SANTA CATARINA, 2021.



OCUPAÇÃO ENTRE OS ÓBITOS

31. DISTRIBUIÇÃO DE ÓBITOS POR COVID-19 POR GRANDES GRUPOS DE OCUPAÇÃO E FAIXA ETÁRIA. SANTA CATARINA, 2021

Grandes grupos (CBO 2002)	Faixa etária em anos								Total
	0-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	>80	
[0] Membros das Forças Armadas, Policiais e Bombeiros Militares	0	0	0	3	19	28	31	18	99
[1] Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes.	0	5	26	69	121	185	161	99	666
[2] Profissionais das ciências e das artes	0	8	34	102	148	235	226	117	870
[3] Técnicos de nível médio	0	11	37	112	171	208	144	95	778
[4] Trabalhadores de serviços administrativos	0	15	32	42	59	67	25	30	270
[5] Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	1	15	65	142	221	319	191	110	1064
[6] Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	0	0	4	30	92	168	267	299	860
[7] Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	0	17	83	216	383	529	370	213	1811
[8] Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II	0	2	12	16	35	47	42	24	178
[9] Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção	0	2	11	35	38	52	55	17	210
Aposentado ^a	1	3	11	36	211	1007	1455	1249	3973
Dona de casa ^a	0	20	34	131	318	479	533	478	1993
Estudante ^a	15	6	2	0	2	0	1	0	26
Desempregado ^a	0	10	9	28	35	39	19	20	160
Sem preenchimento	18	15	66	159	323	381	328	304	1594
Total	35	129	426	1121	2176	3744	3848	3073	14552

CBO 2002: Classificação Brasileira de Ocupações de 2002.

Fonte: Sistema de informação sobre Mortalidade (SIM).

a Categorias que, embora estejam presentes no SIM, não são ocupações classificadas na CBO 2002.

Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

OCUPAÇÃO ENTRE OS ÓBITOS

32. DISTRIBUIÇÃO DE ÓBITOS POR COVID-19 POR FAIXA ETÁRIA E SEGUNDO A MAIOR PREVALÊNCIA NOS SUBGRUPOS PRINCIPAIS DE OCUPAÇÃO. SANTA CATARINA, 2021.

Subgrupos principais (CBO 2002)	Faixa etária em anos								Total
	0-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	>80	
[0] Membros das Forças Armadas, Policiais e Bombeiros Militares									
[02] Policiais Militares	0	0	0	2	15	24	27	16	84
[1] Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes.									
[14] Gerentes	0	5	20	46	91	137	115	73	487
[2] Profissionais das ciências e das artes									
[22] Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	0	0	2	8	18	29	45	18	120
[25] Profissionais das ciências sociais e humanas	0	2	9	31	39	60	49	26	216
[23] Profissionais do ensino	0	5	6	27	44	46	51	35	214
[3] Técnicos de nível médio									
[32] Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	0	1	3	18	20	25	7	8	82
[33] Professores leigos e de nível médio	0	1	3	10	8	16	24	20	82
[35] Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	0	6	22	63	113	137	80	46	467
[5] Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados									
[51] Trabalhadores dos serviços	1	5	39	96	177	267	166	95	846
[52] Vendedores e prestadores de serviços do comércio	0	10	26	46	44	52	25	15	218
[6] Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca									
[61] Produtores na exploração agropecuária	0	0	0	11	32	59	117	129	348
[62] Trabalhadores na exploração agropecuária	0	0	3	12	47	76	135	157	430
[7] Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais									
[71] Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0	3	13	46	109	165	131	83	550
[76] Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0	3	12	34	48	70	45	48	260
[78] Trabalhadores de funções transversais	0	8	49	106	188	218	131	52	752
[8] Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais									
[84] Trabalhadores de fabricação de alimentos, bebidas e fumo	0	0	4	6	10	12	9	5	46
[86] Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades).	0	1	6	7	16	23	19	9	81
[9] Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção									
[91] Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica	0	1	9	21	27	29	38	9	134

CBO 2002: Classificação Brasileira de Ocupações de 2002.

Fonte: Sistema de informação sobre Mortalidade (SIM).

^a Categorias que, embora estejam presentes no SIM, não são ocupações classificadas na CBO 2002.

Notas: Dados atualizados em 29/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- SE (Semana Epidemiológica) é calculada pela data de início de sintomas.
- Dados exportados em 29/05/2021
- A metodologia usada nos modelos de previsão de casos e óbitos se baseia no modelo ARIMA para média móvel de 7 dias.
- A fonte de dados da análise de ocupação entre os óbitos foi o Sistema de Informação sobre Mortalidade que congrega registros de declarações de óbito (DO). A variável descritora principal é a ocupação habitual, presente na DO que corresponde "ao tipo de trabalho que o falecido desenvolveu na maior parte da sua vida produtiva". A ocupação é registrada empregando-se a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), que se baseia na International Standardized Classification of Occupations (ISCO), de responsabilidade da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Na CBO, as ocupações são distribuídas e classificadas em uma estrutura hierárquica, composta por grandes grupos, subgrupos principais, subgrupos, famílias e ocupações, nominados de acordo com o número de dígitos dos códigos. Neste boletim, foram apresentadas as análises por grandes grupos e subgrupos principais mais prevalentes. Além desses, foram considerados os seguintes grupos de "ocupações", ainda que inconsistentes do ponto de vista conceitual e da CBO: 1) estudante; 2) dona de casa; 3) aposentada; 4) desempregada.
- Os dados divulgados neste Boletim estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

